

AUDIÊNCIA PÚBLICA

2º QUADRIMESTRE DE 2019

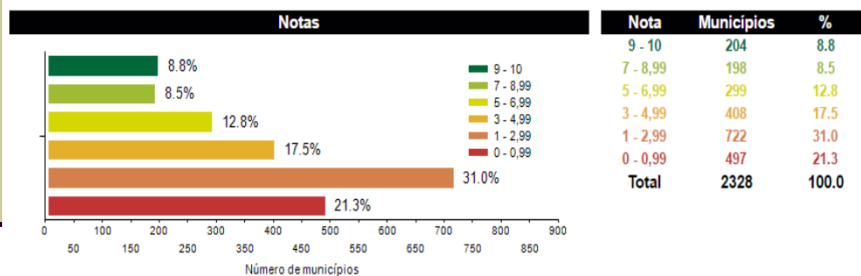
DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

Apresentação: Ademir Valente - Contador

Legislação: Art. 9º § 4º e art. 48 da Lei Complementar Nº 101 de 04 de maio de 2000. Lei de Responsabilidade Fiscal

CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A TRANSPARÊNCIA

Panorama dos Governos Municipais Escala Brasil Transparente - 3.ª avaliação



Dos 5.561 Municípios brasileiros, apenas 41,87% aderiram a pesquisa realizada pela Controladoria Geral da União - CGU

RANKING DA TRANSPARÊNCIA EM SANTA CATARINA

Posição	Município	Nota	Varição*
1	Agua Fria	10,00 =	0,00
	Apiúna	10,00 =	0,00
	Bom Jesus do Oeste	10,00	-
	Botuverá	10,00 ▲	+0,42
	Guabiruba	10,00	-
	Ilhota	10,00 ▲	+0,42
	Imbuia	10,00 =	0,00
	Joaçaba	10,00	-
	Laurentino	10,00 ▲	+2,22
	Luzerna	10,00 ▲	+0,56
	Marema	10,00	-
	Palmitos	10,00	-
	Papanduva	10,00 =	0,00
	Ponte Alta	10,00 ▲	+7,50
	Presidente Castello Branco	10,00 ▲	+4,17
	Presidente Getúlio	10,00 =	0,00
	Presidente Nereu	10,00	-
	Quilombo	10,00	-
	Rio dos Cedros	10,00 ▲	+0,28
	Vargeão	10,00 =	0,00
	Vidal Ramos	10,00 ▲	+3,89
	Vitor Meireles	10,00 =	0,00

69	Agua Doce	9,72 ▲	+4,86
	Benedito Novo	9,72	-
	Santa Rosa de Lima	9,72 ▲	+9,72
	Zortéa	9,72 ▲	+7,22
90	Ascurra	9,58 ▲	+4,16
	Celso Ramos	9,58 ▲	+9,58
	Fraiburgo	9,58	-
	Gaspar	9,58	-
	Ibicaré	9,58 ▲	+4,16
	Ipumirim	9,58	-
	Iraceminha	9,58 =	0,00
	Meleiro	9,58 ▲	+1,80
	Mirim Doce	9,58 ▲	+0,14
	Paraíso	9,58 ▲	+5,69
	Ponte Alta do Norte	9,58 ▲	+0,55
	Rio Negrinho	9,58	-
	Salitinho	9,58 =	0,00
	Salto Veloso	9,58 ▼	-0,42
	São João do Itaperiú	9,58 ▲	+2,22
	São João do Oeste	9,58	-
	São Lourenço do Oeste	9,58	-
	São Miguel da Boa Vista	9,58 ▼	-0,42
	Timbó	9,58	-
	Tunápolis	9,58 ▼	-0,42
	Videira	9,58 ▼	-0,42
146	Maravilha	9,30 ▲	+0,27

Rio do Oeste 2,77 - Rio do sul 6,11 -
Blumenau 4,44 - Florianópolis 2,08

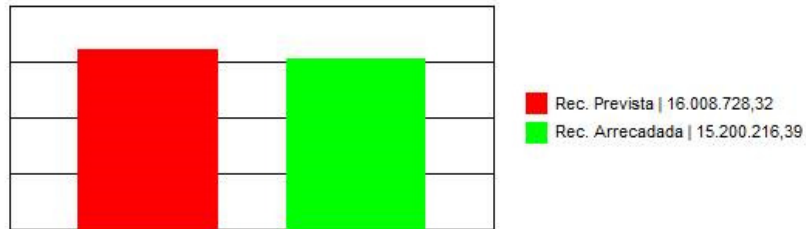
(24 municípios de SC com nota 10 –
06 do Alto Vale)

Fonte:
https://relatorios.cgu.gov.br/Visualizador.aspx?id_relatorio=23

ARRECADADAÇÃO



Avaliação das Metas de Arrecadação



Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$. 15.200.216,39, ficou abaixo das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$. 16.008.728,32.

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o Déficit verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$. 808.511,93.

Receitas por Categoria Econômica



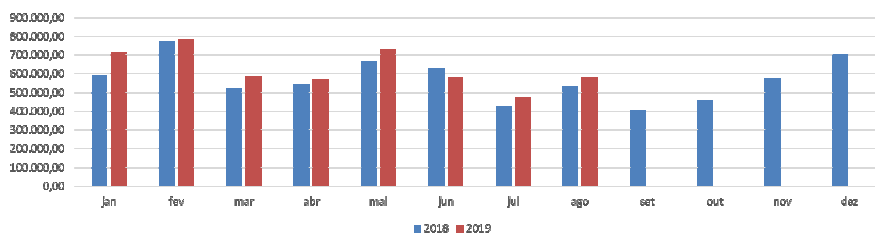
Para a Receita de Capital projetamos convênios com o Governo Federal e Estadual, visando a Execução dos seguintes Projetos: Construção de Centro de Educação Infantil R\$ 800.000,00; Construção de Canchas de Bochas R\$ 300.000,00; Construção da Estação de Tratamento e Canalização de Esgoto Sanitário R\$ 5.000.000,00; Constr. De Clínica de Fisioterapia R\$ 500.000,00; Construção de Ponte Mista R\$ 1.000.000,00; Construção de Centro de Eventos R\$ 1.000.000,00; Transf. Convênios União – Pavimentação de Ruas R\$ 500.000,00; Transf. Estado p/Assist. Social R\$ 10.000,00; Construção Abrigo Passageiros R\$ 120.000,00; Construção da Casa da Cultura R\$ 400.000,00.

A Receita de Capital Arrecadada está relacionada com o recebimento de recursos: Pavimentação da Rua Aldo Tambosi.

COMPARATIVO DE ARRECAÇÃO 2018 e 2019

FPM – Valor Bruto

Ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	Total
2018	589.867,39	771.141,14	519.279,46	544.447,61	668.169,48	625.708,93	424.965,59	536.119,12	4.679.698,72
2019	712.854,55	783.028,06	586.286,84	571.987,33	734.046,07	578.206,50	475.554,49	577.153,58	5.019.117,42
Diferença	122.987,16	11.886,92	67.007,38	27.539,72	65.876,59	-47.502,43	50.588,90	41.034,46	339.418,70



CF ==> diz em seu 159, I, que a destinará 21,5% para a FPE e 24,5% (22,5% + 1% + 1%) para o FPM do total arrecadado IR + IPI.

O Valor transferido toma por base a arrecadação líquida do IR e do IPI do decêndio anterior.

Com as declarações do Ministério da Economia de que a arrecadação federal não atingiu a expectativa, verifica-se que as previsões para os meses de Junho e Julho são declinantes em relação ao mês de Maio: menos 15% em Junho e menos 22% em Julho sobre o valor estimado para Junho.

Maio R\$ 734.000,00

Previsão: JUNHO R\$ 624.000,00

JULHO R\$ 486.000,00

DECISÃO NORMATIVA - TCU - ANEXO I

FPM - COMPOSIÇÃO

EXERCÍCIO 2019

Denominação	Participação Percentual	
	Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR)	Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)
Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	22,5	22,5
Fundo de Participação dos Municípios (FPM)*	1,0	1,0
Fundo de Participação dos Municípios (FPM)**	1,0	1,0
TOTAL	24,5	24,5

Fonte: Constituição Federal, art. 159, inciso I, alíneas “b”, “d” e “e”.

* Será entregue no primeiro decêndio do mês de dezembro de cada ano (Emenda Constitucional 55, de 2007).

** Será entregue no primeiro decêndio do mês de julho de cada ano (Emenda Constitucional 84, de 2014).

DECISÃO NORMATIVA - TCU - ANEXO VII
FPM - INTERIOR - TABELA PARA O CÁLCULO DE COEFICIENTES
EXERCÍCIO 2019

Faixa de Habitantes	Coefficiente
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Acima de 156.216	4,0

1.1.2. Fonte: Decreto-Lei 1.881, de 27/8/1981.



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 171, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2018
 (Revogada) (Decisão Normativa-TCU nº 173, de 4/1/2019, BTCU Especial nº 2/2019,
 DOU de 7/1/2019)

Aprova, para o exercício de 2019, os coeficientes a serem utilizados no cálculo das quotas para a distribuição dos recursos previstos no art. 159, inciso I, alíneas "b", "d" e "e", da Constituição Federal e da Reserva instituída pelo Decreto-Lei 1.881, de 27 de agosto de 1981.

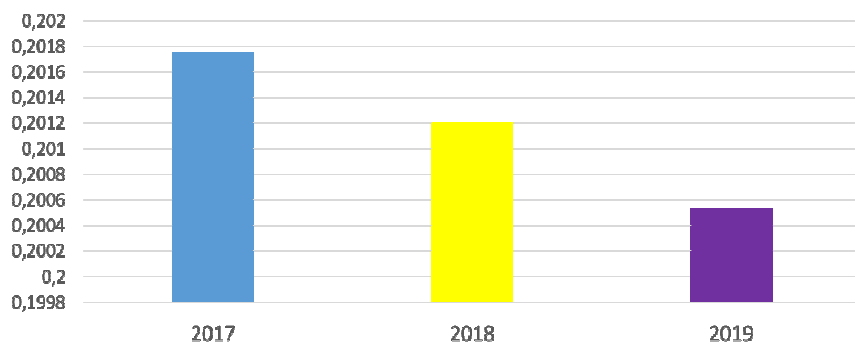
DECISÃO NORMATIVA - TCU - ANEXO IX
FPM - INTERIOR - CÁLCULO DOS COEFICIENTES
EXERCÍCIO 2019

Estado: SC - SANTA CATARINA

Seq	Código IBGE	UF	Município	População (fonte: IBGE, ref. 01/07/2018)	CIFPM - Interior	Participação Relativa no Total do Estado
				A	B	C (B / tot.B) x 100
1	420005	SC	Abdon Batista	2.577	0,6	0,200535%
2	420010	SC	Abelardo Luz	17.847	1,2	0,401070%
3	420020	SC	Agrolândia	10.711	0,8	0,267380%
4	420030	SC	Agronômica	5.385	0,6	0,200535%
145	420950	SC	Laurentino	6.875	0,6	0,200535%
215	421450	SC	Rio do Campo	5.979	0,6	0,200535%
216	421460	SC	Rio do Oeste	7.456	0,6	0,200535%
217	421480	SC	Rio do Sul	70.100	2,4	0,802139%
TOTAL				6.582.517	299,2	100,000000%

Legenda:
 FPM - Fundo de Participação dos Municípios
 CIFPM - Coeficiente Individual do FPM

INDICE DO FPM



2016	2017	Varição	2018	Varição	2019	Varição
0,202566	0,201748	-0,41%	0,201207	-0,27%	0,200535	-0,34%

Divisão do bolo tributário



- SUÉCIA72%(MUNICÍPIOS)
- EUROPA 40 A 60% (“ “ “)

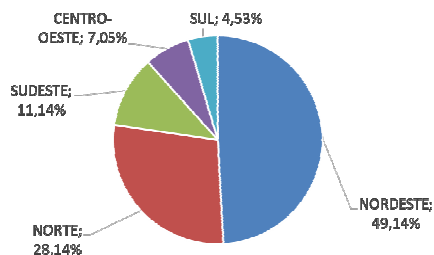
ORDEM DE PARTICIPAÇÃO NO FPE -2017, 2018 e 2019

ESTADO	2017	POSIÇÃO	2018	POSIÇÃO	2019	POSIÇÃO	2020	POSIÇÃO
BAHIA	8,431341	1º	8,405904	1º	8,274055%	1º	8,607129%	1º
MARANHÃO	6,90522	2º	6,622498	2º	6,684086%	2º	6,959264%	2º
PERNAMBUCO	6,059199	5º	6,181361	5º	6,402194%	4º	6,574956%	3º
CEARA	6,601101	3º	6,439126	3º	6,328284%	5º	6,472006%	4º
PARÁ	6,359459	4º	6,365630	4º	6,529679%	3º	6,231469%	5º
MINAS GERAIS	4,388371	8º	5,006974	6º	4,908135%	7º	4,957706%	6º
ALAGOAS	4,905453	6º	4,743864	7º	4,945022%	6º	4,900424%	7º
AMAZONAS	4,392167	7º	4,622898	8º	4,373668%	9º	4,831765%	8º
PIAUI	4,201615	10º	4,292604	10º	4,435322%	8º	4,418825%	9º
PARAIBA	4,316002	9º	4,420762	9º	4,052359%	12º	4,407911%	10º
RIO GRANDE DO NORTE	3,886976	11º	3,657366	12º	4,181095%	10º	4,036614%	11º
AMAPÁ	3,285913	16º	3,545446	15º	3,432129%	14º	3,982106%	12º
SERGIPE	3,712349	13º	3,554382	14º	3,836952%	13º	3,817845%	13º
ACRE	3,822928	12º	3,957867	11º	4,082028%	11º	3,808363%	14º
TOCANTINS	3,515808	14º	3,599997	13º	3,425588%	15º	3,239553%	15º
GOIÁS	2,982847	17º	3,216283	17º	2,671907%	19º	3,031468%	16º
RONDÔNIA	3,485324	15º	3,415170	16º	3,297183%	16º	2,870201%	17º
RORAIMA	2,293863	21º	2,439443	20º	3,000717%	17º	2,429709%	18º
ESPIRITO SANTO	2,325551	20º	2,402764	21º	2,392500%	20º	2,422109%	19º
PARANÁ	2,719999	19º	2,446038	19º	2,287932%	21º	2,211234%	20º
RIO DE JANEIRO	2,843958	18º	2,682276	18º	2,980003%	18º	2,055698%	21º
MATO GROSSO	2,259878	22º	2,317860	22º	2,027538%	22º	1,900288%	22º
RIO GRANDE DO SUL	1,218587	25º	1,371862	25º	1,200120%	24º	1,598109%	23º
MATO GROSSO DO SUL	2,150942	23º	1,532879	23º	1,695533%	23º	1,549581%	24º
SANTA CATARINA	1,229776	24º	1,455570	24º	1,040123%	25º	1,360243%	25º
DISTRITO FEDERAL	0,658569	27º	0,651588	26º	0,657198%	27º	0,662712%	26º
SÃO PAULO	1,046804	26º	0,651588	26º	0,858650%	26º	0,662712%	27º
TOTAL	100,00		100,00		100,00%		100,00%	

FONTE: <https://portal.tcu.gov.br/transferencias-constitucionais-e-legais/coeficientes-fpe-e-fpm/>

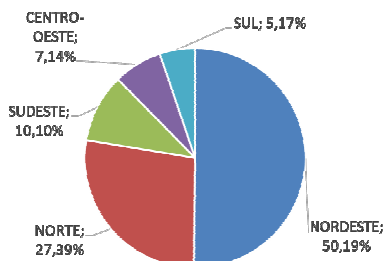
DISTRIBUIÇÃO POR REGIÕES - 2019

REGIÃO	%
NORDESTE	49,14%
NORTE	28,14%
SUDESTE	11,14%
CENTRO-OESTE	7,05%
SUL	4,53%
TOTAL	100,00%



DISTRIBUIÇÃO POR REGIÕES 2020

REGIÃO	2020
NORDESTE	50,19%
NORTE	27,39%
SUDESTE	10,10%
CENTRO-OESTE	7,14%
SUL	5,17%
TOTAL	100,00%



ARRECAÇÃO E RETORNO POR ESTADO EM 2018

Em R\$ 1,00

ESTADO	ARRECAÇÃO	RETORNO	DIFERENÇA	% RETORNO
ACRE	1.672.316.991	4.326.497.931	2.654.180.940	258,71%
ALAGOAS	4.990.110.366	9.085.789.539	4.095.679.173	182,08%
AMAPÁ	1.309.539.872	3.943.997.262	2.634.457.390	301,17%
AMAZONAS	14.548.650.009	7.698.886.755	-6.849.763.254	52,92%
BAHIA	33.192.171.613	29.350.731.359	-3.841.440.254	88,43%
CEARÁ	22.687.249.113	18.773.411.576	-3.913.837.537	82,75%
DISTRITO FEDERAL	114.685.185.470	4.156.298.961	-110.528.886.509	3,62%
ESPIRITO SANTO	21.774.247.268	8.370.824.290	-13.403.422.978	38,44%
GOIÁS	19.435.665.508	10.031.204.617	-9.404.460.891	51,61%
MARANHÃO	9.526.788.844	17.834.823.548	8.308.034.704	187,21%
MATO GROSSO	12.086.598.024	6.333.315.489	-5.753.282.535	52,40%
MATO GROSSO DO SUL	8.908.935.896	5.259.479.256	-3.649.456.640	59,04%
MINAS GERAIS	84.284.669.642	30.355.300.830	-53.929.368.812	36,02%
PARÁ	13.925.855.885	17.739.442.418	3.813.586.533	127,38%
PARAÍBA	7.706.935.360	10.452.990.725	2.746.055.365	135,63%
PARANÁ	69.184.537.035	17.203.774.090	-51.980.762.945	24,87%
PERNAMBUCO	27.423.526.170	17.411.400.821	-10.012.125.349	63,49%
PIAUI	5.190.767.593	9.850.035.473	4.659.267.880	189,76%
RIO DE JANEIRO	264.493.140.283	33.210.071.633	-231.283.068.650	12,56%
RIO GRANDE DO NORTE	6.951.370.307	8.786.555.082	1.835.184.775	126,40%
RIO GRANDE DO SUL	73.390.628.412	15.258.703.889	-58.131.924.523	20,79%
RONDÔNIA	3.844.592.198	4.662.282.083	817.689.885	121,27%
RORAIMA	1.402.840.593	3.663.536.090	2.260.695.497	261,15%
SANTA CATARINA	58.774.448.971	9.288.174.320	-49.486.274.651	15,80%
SÃO PAULO	567.702.653.838	39.199.142.586	-528.503.511.252	6,90%
SERGIPE	4.891.026.155	6.940.911.599	2.049.885.444	141,91%
TOCANTINS	3.129.413.942	6.484.487.704	3.355.073.762	207,21%
TOTAL	1.457.113.865.361	355.672.069.926	1.101.441.795.435	24,41%

Fonte: <http://www.portaltransparencia.gov.br/transferencias?ano=2018>
 Fonte: <http://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/arrecadacao-por-estado>

Arrecadação de impostos federais e transferência de recursos em 2016

REGIÃO SUL

ESTADO	ARRECAÇÃO	RETORNO	DIFERENÇA	% RETORNO
Paraná	61.649.557.708	16.527.079.515	-45.122.478.193	26,81%
Santa Catarina	45.790.939.765	9.386.560.300	-36.404.379.465	20,50%
Rio Grande do Sul	63.230.128.053	15.694.553.127	-47.535.574.926	24,82%
TOTAL	170.670.625.526	41.608.192.942	-129.062.432.584	24,38%

Arrecadação de impostos federais e transferência de recursos em 2017

REGIÃO SUL

ESTADO	ARRECAÇÃO	RETORNO	DIFERENÇA	% RETORNO
Paraná	63.688.234.737	16.819.055.571	-46.869.179.166	26,41%
Santa Catarina	50.323.934.457	9.381.736.315	-40.942.198.142	18,64%
Rio Grande do Sul	68.314.311.987	15.753.942.860	-52.560.369.127	23,06%
TOTAL	182.326.481.181	41.954.734.745	-140.371.746.435	23,01%

Fonte: <https://www.sullivre.org>

Arrecadação de impostos federais e transferências de recursos em E RETORNO POR ESTADO EM 2018

2018

ESTADO	ARRECAÇÃO	RETORNO	DIFERENÇA	% RETORNO
PARANÁ	69.184.537.035	17.203.774.090	-51.980.762.945	24,87%
RIO GRANDE DO SUL	73.390.628.412	15.258.703.889	-58.131.924.523	20,79%
SANTA CATARINA	58.774.448.971	9.288.174.320	-49.486.274.651	15,80%
TOTAL	132.165.077.383	41.750.652.299	-159.598.962.119	31,59%

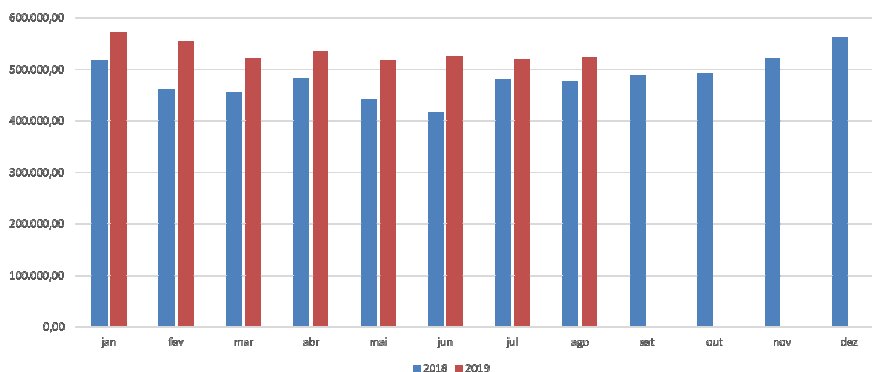
A LC 143/2013 extinguiu a divisão do FPE em 85% para as regiões N, NE e CO e 15% para S e SE, mantendo todavia os atuais coeficientes de repartição válidos até 31 de dezembro de 2015 (art. 2º, inciso I), ou seja, por cerca de mais dois anos e meio; depois dessa data passa a vigorar nova regra que, em síntese, é a seguinte: **a) a partir de 1º de janeiro de 2016 haverá dois critérios de distribuição: o primeiro, aplicado sobre o aporte de FPE que o Estado recebeu no correspondente decêndio do exercício de 2015 corrigido pela variação acumulada do IPCA e pelo percentual equivalente a 75% da variação real do PIB do ano anterior ao ano considerado para base de cálculo (art. 2º, inciso II); o segundo, sobre o montante que exceder ao valor calculado anteriormente;** b) o primeiro critério mantém os atuais percentuais de partilha do FPE para a fração correspondente; c) o segundo critério determina que a parcela excedente (se houver) será distribuída proporcionalmente a coeficientes individuais de participação obtidos com base na combinação de fatores representativos da população (estes limitados à faixa de 0,012 a 0,07) e do inverso da renda domiciliar per capita da UF (art. 2º, inciso III); d) a soma dos fatores representativos da população e a soma dos fatores representativos do inverso da renda domiciliar per capita participarão cada uma com 50% no coeficiente final da UF (art. 2º, inciso III, § 1º, inciso I); e) os coeficientes individuais de participação das UFs cujas rendas domiciliares per capita excederem a 72% da renda domiciliar per capita nacional serão reduzidos proporcionalmente ao excesso apurado, observado que nenhuma entidade beneficiária poderá ter coeficiente individual de participação inferior a 0,005 (art. 2º, inciso III, § 1º, inciso III); f) para efeito desses cálculos, serão considerados os valores censitários ou as estimativas mais recentes da população e da renda domiciliar per capita publicados pela entidade federal competente.

Transferências Voluntárias da UNIÃO - Convênios

Destinação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Defesa Civil	75.000,00		997.582,28				1.072.582,28
Construção Unidade de Saúde Vila Nova	244.800,00			81.600,00			326.400,00
Equipamentos Móveis - FNDE	59.310,00						59.310,00
Aquisição Retroescavadeira	243.750,00						243.750,00
Ampliação Unidade Saúde Equipamentos		97.747,00					97.747,00
Pavimentação de Ruas		393.500,00	516.425,00	244.800,00	79.397,99	295.860,00	1.529.982,99
Programa Esporte - Academia ao Ar Livre		60.634,52					60.634,52
Transf. FNS Equipamentos				99.970,00			99.970,00
Ônibus Escolar					220.000,00		220.000,00
TOTAL GERAL	622.860,00	551.881,52	1.514.007,28	426.370,00	299.397,99	295.860,00	3.710.376,79

ICMS

Ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	Total
2018	517.692,82	460.770,17	454.638,19	480.969,78	442.024,18	415.807,23	480.504,36	477.124,78	3.729.531,51
2019	571.282,35	554.766,74	521.362,76	534.775,97	515.635,07	524.773,85	520.253,62	523.892,00	4.266.742,36
Diferença	53.589,53	93.996,57	66.724,57	53.806,19	73.610,89	108.966,62	39.749,26	46.767,22	537.210,85



Valor adicionado e índice de participação

O ICMS - Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação é o principal imposto de competência estadual. Vinte e cinco por cento (25%) da arrecadação do ICMS retorna aos municípios de acordo com seu índice de participação.

O índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS é formado pelo somatório resultante:

- a) Do rateio de 15% (quinze por cento) em partes iguais entre todos os municípios do Estado; e
- b) Da participação do município no valor adicionado em relação ao valor adicionado do Estado, considerando-se a média dos dois últimos anos e peso equivalente a 85% (oitenta e cinco por cento).

O valor adicionado corresponde às saídas, deduzidas as entradas ocorridas no território de cada município, durante o ano civil.

É componente principal (85%) para formação do Índice de retorno do ICMS ao município. É apurado anualmente para cada município e com base no movimento econômico (vendas das empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica, serviços de telecomunicação) ocorrido no município.

O valor adicionado corresponderá, em cada ano civil, para cada Município (Port. SEF 233/2012):

Alguns Exemplos

- I – nas hipóteses de operações ocorridas sob o regime de tributação “normal” (apuração pela diferença entre débitos e créditos), ao valor da mercadoria saída, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias entradas;
- II – nas hipóteses de tributação simplificada a que se refere o parágrafo único do art. 146 da Constituição Federal, e, em outras situações, em que se dispensem os controles de entrada, ao percentual de 32% (trinta e dois por cento) da receita bruta;
- III – nas hipóteses de prestação de serviços de transporte, ao valor das operações de saídas deduzido 20% (vinte por cento) a título de entradas para execução do serviço de transporte intermunicipal e interestadual (RICMS, Anexo 2, art. 25); [...]

Valor Adicionado dos Municípios

Município	Base: 2014 - Retorno: 2016			Base: 2015 - Retorno: 2017			Base: 2016 - Retorno: 2018			
	V.A	Índice	Pos	V.A	Índice	Pos	V.A	Índice	Var	Pos
AGROLANDIA	165.221.676	0,13560	9	157.909.562	0,13507	9	152.317.296	0,12696	-6,0%	11
AGRONOMICA	77.958.698	0,09371	19	84.426.944	0,09312	20	80.952.522	0,09143	-1,8%	20
ATALANTA	61.340.528	0,08449	21	61.364.796	0,08281	23	50.565.387	0,07839	-5,3%	24
AURORA	76.808.087	0,08985	20	96.606.204	0,09592	19	104.493.806	0,10007	4,3%	18
BRACO DO TROMBUDO	104.513.662	0,10418	16	107.018.419	0,10594	17	99.180.703	0,10148	-4,2%	19
CHAPADAO DO LAGEADO	42.164.441	0,07379	25	45.950.219	0,07378	25	50.450.497	0,07444	0,9%	25
DONA EMMA	48.317.765	0,07647	24	56.282.074	0,07805	24	64.295.139	0,08033	2,9%	23
IBIRAMA	206.751.047	0,15692	7	221.153.565	0,16224	7	214.248.041	0,15766	-2,8%	7
IMBUIA	119.458.040	0,11609	12	135.801.576	0,11726	12	135.655.444	0,11740	0,1%	12
ITUPORANGA	425.967.459	0,27356	2	441.929.036	0,27686	2	477.203.603	0,27583	-0,4%	2
JOSE BOITEUX	34.389.189	0,06944	27	42.140.285	0,07074	27	44.665.074	0,07210	1,9%	27
LAURENTINO	99.454.354	0,10365	18	111.524.109	0,10574	16	121.024.508	0,10776	1,9%	15
LONTRAS	106.749.924	0,10058	15	113.656.175	0,10823	15	118.300.404	0,10767	-0,5%	16
MIRIM DOCE	39.207.945	0,07192	26	43.438.832	0,07235	26	48.485.136	0,07333	1,4%	26
PETROLANDIA	108.929.896	0,10777	13	116.835.890	0,10962	14	124.604.847	0,10996	0,3%	13
POUSO REDONDO	325.203.823	0,21995	4	369.359.874	0,23155	4	401.816.545	0,23958	3,5%	4
PRESIDENTE GETULIO	379.701.435	0,24958	3	399.012.764	0,25360	3	404.293.978	0,24773	-2,3%	3
PRESIDENTE NEREU	26.999.116	0,06547	28	23.775.965	0,06409	28	22.471.481	0,06220	-3,0%	28
RIO DO CAMPO	100.438.962	0,10549	17	104.255.605	0,10415	18	123.173.698	0,10641	2,2%	14
RIO DO OESTE	140.397.158	0,12223	10	152.547.230	0,12710	10	176.004.009	0,13116	3,2%	9
RIO DO SUL	1.406.330.395	0,77278	1	1.341.807.108	0,78711	1	1.335.569.062	0,70728	-7,8%	1
SALETE	135.673.134	0,11826	11	142.703.851	0,12333	11	160.245.913	0,12494	1,3%	10
SANTA TEREZINHA	107.134.725	0,10854	14	118.455.876	0,10955	13	117.666.273	0,10874	-0,7%	17
TAIO	322.578.216	0,22599	5	335.028.985	0,22209	5	385.842.559	0,22707	2,2%	5
TROMBUDO CENTRAL	199.483.773	0,15539	8	190.236.118	0,15242	8	205.426.802	0,14769	-3,1%	8
VIDAL RAMOS	238.653.797	0,17940	6	266.854.821	0,18238	6	282.695.665	0,18541	1,7%	6
VITOR MEIRELES	58.334.525	0,08112	22	61.745.101	0,08211	22	65.737.396	0,08206	-0,1%	22
WITMARSUM	52.033.389	0,07958	23	62.997.371	0,08075	21	73.147.729	0,08412	4,2%	21
	5.210.215.158	4,14180		5.404.818.355	4,18797		5.640.533.518	4,12920		

Var : variacao do indice de um ano para outro, Pos : Colocacao do municipio em relacao aos demais municipios.

Município	Base: 2015 - Retorno: 2017			Base: 2016 - Retorno: 2018				Base: 2017 - Retorno: 2019				Base: 2018 - Retorno: 2020			
	V.A	Índice	Pos	V.A	Índice	Var	Pos	V.A	Índice	Var	Pos	V.A	Índice	Var	Pos
AGROLANDIA	157.909.562	0,13507	9	152.317.296	0,12696	-6,0%	11	172.786.838	0,12566	-1,0%	10	167.908.897	0,12456	-0,9%	11
AGRONOMICA	84.426.944	0,09312	20	80.952.522	0,09143	-1,8%	20	101.097.097	0,09261	1,3%	20	116.229.469	0,09778	5,6%	20
ATALANTA	61.364.796	0,08281	23	50.565.387	0,07839	-5,3%	24	58.169.529	0,08237	5,1%	24	61.797.575	0,07678	-6,8%	24
AURORA	96.606.204	0,09592	19	104.493.806	0,10007	4,3%	18	117.007.918	0,10131	1,2%	18	140.437.770	0,10641	5,0%	16
BRACO DO TROMBUDO	107.018.419	0,10594	17	99.180.703	0,10148	-4,2%	19	112.232.264	0,09929	-2,2%	19	120.754.058	0,10120	1,9%	19
CHAPADAO DO LAGEADO	45.950.219	0,07378	25	50.450.497	0,07444	0,9%	25	55.687.144	0,07512	0,9%	25	60.762.192	0,07601	1,2%	25
DONA EMMA	56.282.074	0,07805	24	64.295.139	0,08033	2,9%	23	74.691.614	0,08219	2,3%	23	85.932.969	0,08553	4,1%	22
IBIRAMA	221.153.565	0,16224	7	214.248.041	0,15766	-2,8%	7	238.759.675	0,15446	-2,0%	7	249.668.168	0,15643	1,3%	7
IMBUIA	135.801.576	0,11726	12	135.655.444	0,11740	0,1%	12	122.665.916	0,11050	-5,9%	17	135.196.556	0,10656	-3,6%	18
ITUPORANGA	441.929.036	0,27686	2	477.203.603	0,27583	-0,4%	2	592.981.606	0,29547	7,1%	2	735.435.151	0,33745	14,2%	2
JOSE BOITEUX	42.140.285	0,07074	27	44.665.074	0,07210	1,9%	27	53.804.995	0,07345	1,9%	27	58.108.012	0,07505	2,2%	26
LAURENTINO	111.524.109	0,10574	16	121.024.508	0,10776	1,9%	15	133.487.316	0,10938	1,5%	15	138.540.351	0,10966	0,3%	17
LONTRAS	113.656.175	0,10823	15	118.300.404	0,10767	-0,5%	16	141.374.396	0,11109	3,2%	14	161.229.953	0,11620	4,6%	13
MIRIM DOCE	43.438.832	0,07235	26	48.485.136	0,07333	1,4%	26	55.668.676	0,07521	2,6%	26	55.957.097	0,07499	-0,3%	27
PETROLANDIA	116.835.890	0,10962	14	124.604.847	0,10996	0,3%	13	131.919.077	0,10978	-0,2%	16	148.617.147	0,11144	1,5%	15
POUSO REDONDO	369.359.874	0,23155	4	401.816.545	0,23958	3,5%	4	398.761.316	0,23449	-2,1%	5	366.853.456	0,21660	-7,6%	5
PRESIDENTE GETULIO	399.012.764	0,25360	3	404.293.978	0,24773	-2,3%	3	511.072.174	0,26109	5,4%	3	520.181.711	0,27385	4,9%	3
PRESIDENTE NEREU	23.775.965	0,06409	28	22.471.481	0,06220	-3,0%	28	27.650.309	0,06233	0,2%	28	26.983.616	0,06267	0,5%	28
RIO DO CAMPO	104.255.605	0,10415	18	123.173.698	0,10641	2,2%	14	141.834.383	0,11168	4,9%	13	161.669.432	0,11639	4,2%	12
RIO DO OESTE	152.547.230	0,12710	10	176.004.009	0,13116	3,2%	9	183.484.885	0,13310	1,5%	8	193.533.235	0,13234	-0,6%	9
RIO DO SUL	1.341.807.108	0,78711	1	1.335.569.062	0,70728	-7,8%	1	1.502.155.981	0,70178	-0,8%	1	1.604.262.938	0,72221	2,9%	1
SALETE	142.703.851	0,12333	11	160.245.913	0,12494	1,3%	10	168.422.414	0,12602	0,9%	11	199.407.769	0,13025	3,4%	8
SANTA TEREZINHA	118.455.876	0,10955	13	117.666.273	0,10874	-0,7%	17	144.115.225	0,11056	1,7%	12	149.926.342	0,11442	3,5%	14
TAIO	335.028.985	0,22209	5	385.842.559	0,22707	2,2%	5	435.262.789	0,23873	5,1%	4	467.498.115	0,24594	3,0%	4
TROMBUDO CENTRAL	190.236.118	0,15242	8	205.426.802	0,14769	-3,1%	8	178.681.330	0,13881	-6,0%	9	175.216.893	0,12741	-8,2%	10
VIDAL RAMOS	266.854.821	0,18238	6	282.695.665	0,18541	1,7%	6	290.586.231	0,18264	-1,5%	6	304.471.924	0,17948	-1,7%	6
VITOR MEIRELES	61.745.101	0,08211	22	65.737.396	0,08206	-0,1%	22	77.610.315	0,08371	2,0%	22	76.548.147	0,08419	0,6%	23
WITMARSUM	62.997.371	0,08075	21	73.147.729	0,08412	4,2%	21	80.623.316	0,08607	2,3%	21	99.557.243	0,08972	4,2%	21
	5.404.818.355	4,18797		5.640.533.518	4,12920			6.302.614.730	4,16890			6.782.776.186	4,25149		

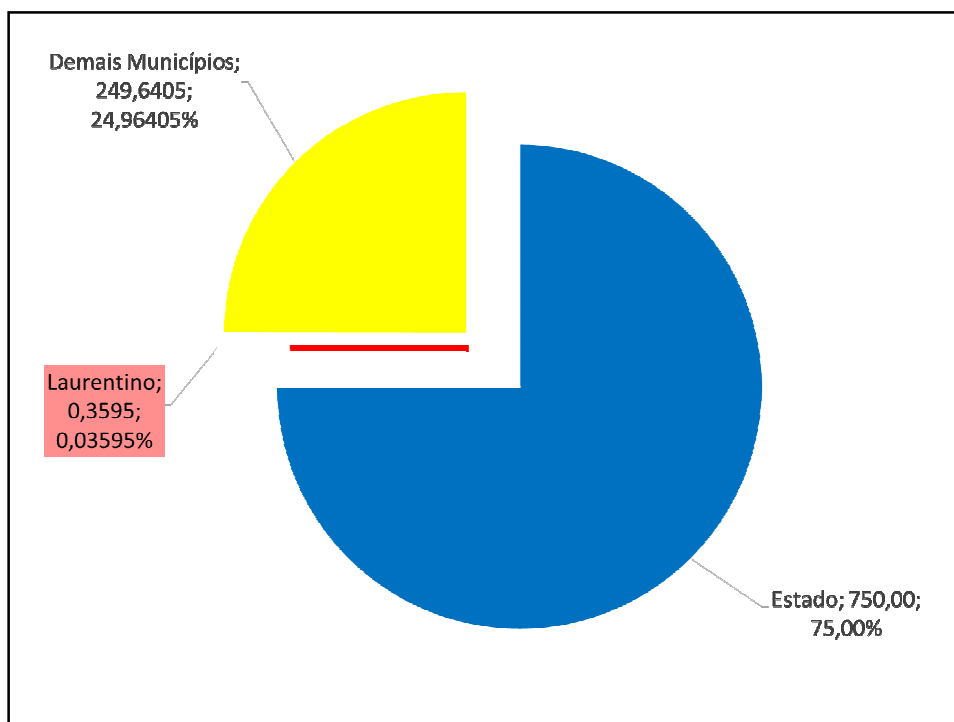
Var : variacao do indice de um ano para outro, Pos : Colocacao do municipio em relacao aos demais municipios.

Classificação e participação dos estabelecimentos no VA do Município de LAURENTINO

Estabelecimento	Tipo	2017	2018
		%Part.	%Part.
IND E COM OLIVEIRA LTDA	Ind.Com.	17,15%	16,28%
PRODUÇÃO PRIMÁRIA	Agrop.	7,49%	6,56%
CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	Tran./Srv.	6,53%	6,31%
AP COMERCIO DE FRIOS LTDA	Ind.Com.	4,75%	5,98%
UCATEX UNIAO CATARINENSE TEXTIL LTDA	Ind.Com.	5,82%	4,85%
NOVA ALIANCA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LT	Ind.Com.	3,86%	4,34%
M A FRENA e CIA LTDA	Ind.Com.	3,79%	3,85%
FOLINI TEXTIL INDUSTRIA E COMERCIO DE CO	Ind.Com.	1,51%	3,71%
LAVANDERIA STONE WASHED LTDA EPP	Ind.Com.	2,86%	2,69%
NEOFIBER INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINA	Ind.Com.	2,25%	2,31%
DISTRIBUIDORA ANDRADE LTDA	Ind.Com.	2,29%	1,98%
ARDUINO NARDELLI E FILHOS LTDA	Ind.Com.	1,63%	1,40%
IND E COM OLIVEIRA LTDA	Agrop.	0,90%	1,37%
ODINEI ROQUE SIMAO FRUTAS E VERDURAS LTD	Ind.Com.	0,87%	1,08%
COMERCIAL AGRICOLA ALTO VALE LTDA	Ind.Com.	0,66%	1,03%
COMERCIAL DE BATATAS JUCA LTDA	Ind.Com.	1,13%	1,01%
L D J CONFECOES LTDA	Ind.Com.	0,61%	0,70%
TJM CELULAR S/A	Tran./Srv.	0,67%	0,68%
MV DISTRIBUICAO DE ALIMENTOS E LOGISTICA	Ind.Com.	0,00%	0,67%
H C CALDEIRAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	Ind.Com.	0,25%	0,64%
TRANSPORTES TAMBANI LTDA EPP	Tran./Srv.	0,60%	0,62%
ELAINE DA LUZ DA SILVA ME	S.N.	0,40%	0,58%
ALLIANCE ONE BRASIL EXPORTADORA DE TABAC	Agrop.	0,38%	0,55%
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUARIA VALE D	Agrop.	0,31%	0,54%
CLEAN TECH LAVANDERIA LTDA EPP	S.N.	0,00%	0,53%
XH MAR BETHLEHEM COMERCIO E SERVICOS LTD	S.N.	0,38%	0,52%
DB S.A. COMERCIO DE MOVEIS E ELETRODOMES	Ind.Com.	0,50%	0,51%
NENEM TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA	Tran./Srv.	0,23%	0,50%
UNIVERSAL LEAF TABACOS LTDA	Agrop.	0,57%	0,50%
DIEGO LUIZ SIMAO ME	S.N.	0,46%	0,48%
OI S/A	Tran./Srv.	0,58%	0,48%
PAMPLONA ALIMENTOS S/A	Ind.Com.	0,80%	0,47%

Exemplo de retorno do ICMS

- De todo ICMS recolhido no Estado, 75% fica com o Estado e 25% retorna aos municípios.
- Desses 25% que cabem aos Municípios, 15% é dividido igualmente entre todos os municípios; os outros 85% são divididos pelo índice de participação.
- **Exemplo:**
- De Cada R\$ 1.000,00 recolhido de ICMS, R\$ 750,00 fica com o Estado e R\$ 250,00 retorna aos municípios, e esse valor fica da seguinte forma:
- $250,00 \times 15\% = 37,50$ é dividido entre os 295 municípios do Estado = R\$ 0,12711864 por município (**PARTE FIXA**)
- O restante R\$ 212,50 é feito rateio de acordo com o índice, no caso de Laurentino, com um índice de 0,10938%. O retorno seria de R\$ 0,2324325 (**PARTE VARIÁVEL**)
- **Para cada R\$ 1.000,00 arrecadados no Estado de ICMS, Laurentino recebe R\$ 0,35955114**



Retorno de ICMS à Laurentino

Recolhimento de ICMS pelas Empresas do nosso Município e Retorno

PERÍODO: ANO DE 2018.

Recolhimento de ICMS pelas Empresas do Município	Retorno à Laurentino	Diferença
R\$ 12.262.324,35	R\$ 5.667.293,79	- R\$ 6.595.030,56

	Valor R\$
Parte Fixa	2.028.119,94
Parte Variável	3.639.173,85
TOTAL RECEBIDO	5.667.293,79

PERÍODO: JANEIRO A JUNHO DE 2019.

Recolhimento de ICMS pelas Empresas do Município	Retorno à Laurentino	Diferença
R\$ 6.922.799,54	R\$ 3.154.448,09	- R\$ 3.768.351,45

FONTE:

http://www.sef.sc.gov.br/transparencia/relatorio/4/Arrecada%C3%A7%C3%A3o_do_ICMS_e_IPVA_por_Munic%C3%ADpio

COMPARATIVO RETORNO DE ICMS

PERÍODO: ANO DE 2018.

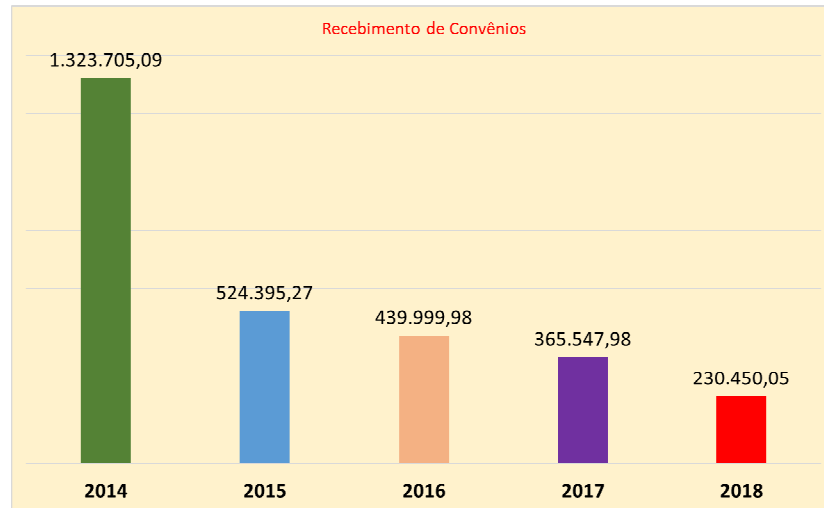
Recolhimento e Retorno do ICMS em 2018						
*Posição no Valor Adicionado Ano-base 2016 retorno 2018						
Município	Posição no V.A. na Região	Recolhimento de ICMS pelas Empresas do Município R\$	Retorno ao Município R\$	Diferença R\$	Recebimento de Convênios	% em Relação ao Recolhimento ICMS
Agrolândia	11	3.869.060,19	6.683.986,63	2.814.926,44	245.914,59	6,36%
Agronômica	20	5.773.996,31	4.803.157,58	-970.838,73	149.992,16	2,60%
Atalanta	24	1.809.618,57	4.455.796,74	2.646.178,17	724.004,82	40,01%
Aurora	18	1.372.836,68	5.236.422,35	3.863.585,67	750.000,00	54,63%
Braço do Trombudo	19	5.854.156,95	5.325.568,87	-528.588,08	507.978,72	8,68%
Chapadão do Lageado	25	119.186,53	3.899.625,38	3.780.438,85	550.000,00	461,46%
Dona Emma	23	681.666,81	4.187.471,98	3.505.805,17	352.499,19	51,71%
Ibirama	7	6.538.332,06	8.271.565,13	1.733.233,07	0,00	0,00%
Imbuia	12	647.606,11	6.175.264,35	5.527.658,24	651.788,04	100,65%
Ituporanga	2	29.187.454,61	14.497.177,01	-14.690.277,60	1.061.703,69	3,64%
José Boiteux	27	516.603,12	3.783.365,88	3.266.762,76	0,00	0,00%
Laurentino	15	12.262.324,35	5.667.293,79	-6.595.030,56	230.450,05	1,88%
Lontras	16	5.951.722,67	5.694.105,60	-257.617,07	557.778,72	9,37%
Mirim Doce	26	176.724,42	3.833.398,04	3.656.673,62	639.859,00	362,07%
Petrolândia	13	1.841.157,49	5.777.567,24	3.936.409,75	180.528,76	9,81%
Pouso Redondo	4	29.030.953,10	12.585.441,94	-16.445.511,16	231.202,03	0,80%
Presidente Getúlio	3	7.252.349,60	13.073.724,43	5.821.374,83	1.089.702,76	15,03%
Presidente Nereu	28	212.086,35	3.259.004,13	3.046.917,78	140.356,52	66,18%
Rio do Campo	14	1.179.993,45	5.593.715,27	4.413.721,82	1.069.074,06	90,60%
Rio do Oeste	9	2.660.995,44	6.877.269,62	4.216.274,18	687.915,50	25,85%
Rio do Sul	1	91.762.522,42	37.252.994,43	-54.509.527,99	5.310.245,27	5,79%
Salete	10	897.034,41	6.549.855,56	5.652.821,15	390.932,73	43,58%
Santa Terezinha	17	496.338,12	5.698.584,97	5.202.246,85	0,00	0,00%
Taió	5	18.188.942,14	11.926.036,44	-6.262.905,70	1.372.520,64	7,55%
Trombudo Central	8	3.183.366,30	7.735.845,53	4.552.479,23	642.288,10	20,18%
Vidal Ramos	6	5.383.491,72	9.755.946,35	4.372.454,63	788.042,24	14,64%
Vitor Meireles	22	847.174,97	4.306.022,74	3.458.847,77	150.000,00	17,71%
Witmarsum	21	1.202.971,51	4.411.223,18	3.208.251,67	683.545,45	56,82%
TOTAL GERAL		238.900.666,40	217.317.431,16	-21.583.235,24	19.158.323,04	8,02%

*Posição no Valor Adicionado Ano-base 2016 retorno 2018

Transferências Voluntárias do Estado - Convênios

Município	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL	% Recebimento em relação ao ano de 2018	Posição em relação a 2018
Rio do Sul	8.192.728,51	6.106.245,26	9.023.638,33	7.943.540,09	5.310.245,27	36.576.397,46	27,72%	1º
Taió	1.896.316,82	1.359.090,19	2.709.080,68	2.539.280,82	1.372.520,64	9.876.289,15	7,16%	2º
Presidente Getúlio	3.211.548,68	1.115.377,29	1.816.876,26	4.481.523,96	1.089.702,76	11.715.028,95	5,69%	3º
Rio do Campo	693.104,31	1.318.040,49	77.088,94	164.989,00	1.069.074,06	3.322.296,80	5,58%	4º
Ituporanga	4.752.325,89	1.377.053,12	1.808.460,26	489.148,64	1.061.703,69	9.488.691,60	5,54%	5º
Vidal Ramos	2.133.615,52	94.233,01	523.659,27	307.920,38	788.042,24	3.847.470,42	4,11%	6º
Aurora	1.812.821,86	246.849,96	523.990,20	409.662,76	750.000,00	3.743.324,78	3,91%	7º
Atalanta	66.071,05	135.160,07	1.559.906,96	219.391,05	724.004,82	2.704.533,95	3,78%	8º
Rio do Oeste	1.223.923,42	949.051,03	203.395,23	688.611,53	687.915,50	3.752.896,71	3,59%	9º
Witmarsum	979.026,37	108.694,94	1.432.287,64	176.560,16	683.545,45	3.380.114,56	3,57%	10º
Imbuia	3.031.368,29	183.983,10	637.300,29	180.570,90	651.788,04	4.685.010,62	3,40%	11º
Trombudo Central	765.775,93	172.527,90	1.489.873,47	904.004,12	642.288,10	3.974.469,52	3,35%	12º
Mirim Doce	50.001,09	199.989,00	909.977,23	291.869,03	639.859,00	2.091.695,35	3,34%	13º
Lontras	1.029.655,84	1.453.045,98	524.997,47	292.774,47	557.778,72	3.858.252,48	2,91%	14º
Chapadão do Lageado	1.455.000,11	67.400,00	50.000,00	138.741,05	550.000,00	2.261.141,16	2,87%	15º
Braço do Trombudo	736.555,29	0,00	133.333,00	0,00	507.978,72	1.377.867,01	2,65%	16º
Salete	1.526.891,47	433.500,46	653.071,50	867.201,90	390.932,73	3.871.598,06	2,04%	17º
Dona Emma	182.500,00	554.923,98	1.474.695,99	763.755,66	352.499,19	3.328.374,82	1,84%	18º
Agrolândia	492.205,36	1.753.376,50	0,00	206.986,43	245.914,59	2.698.482,88	1,28%	19º
Pouso Redondo	3.845.734,82	1.190.286,53	853.379,66	200.000,00	231.202,03	6.320.603,04	1,21%	20º
Laurentino	1.323.705,09	524.395,27	439.999,98	365.547,98	230.450,05	2.884.098,37	1,20%	21º
Petrolândia	631.934,09	1.233.542,27	399.988,91	0,00	180.528,76	2.445.994,03	0,94%	22º
Vitor Meireles	840.306,59	1.715.170,21	642.036,82	473.780,96	150.000,00	3.821.294,58	0,78%	23º
Agronômica	1.439.189,67	177.878,66	112.499,89	30.000,00	149.992,16	1.909.560,38	0,78%	24º
Presidente Nereu	985.337,99	604.003,79	64.659,98	269.400,00	140.356,52	2.063.758,28	0,73%	25º
Ibirama	1.863.697,28	3.714.698,39	879.259,31	188.878,51	0,00	6.646.533,49	0,00%	26º
José Boiteux	1.607.786,57	129.648,53	1.158.326,33	283.380,10	0,00	3.179.141,53	0,00%	27º
Santa Terezinha	1.205.635,76	1.410.993,51	292.779,31	223.781,69	0,00	3.133.190,27	0,00%	28º
TOTAL GERAL	47.974.763,67	28.329.159,44	30.394.562,91	23.101.301,19	19.158.323,04	148.958.110,25	100,00%	

Transferências Voluntárias do ESTADO – Convênios nos últimos 5 anos



RANKING DOS CONTRIBUINTES DE ICMS NA REGIÃO DA AMAVI

Município	Recolhimento de ICMS pelas Empresas do Município R\$
Rio do Sul	91.762.522,42
Ituporanga	29.187.454,61
Pouso Redondo	29.030.953,10
Taió	18.188.942,14
Laurentino	12.262.324,35
Presidente Getúlio	7.252.349,60
Ibirama	6.538.332,06
Lontras	5.951.722,67
Braço do Trombudo	5.854.156,95
Agronômica	5.773.996,31
Vidal Ramos	5.383.491,72
Agrolândia	3.869.060,19
Trombudo Central	3.183.366,30
Rio do Oeste	2.660.995,44
Petrolândia	1.841.157,49
Atalanta	1.809.618,57
Aurora	1.372.836,68
Witmarsum	1.202.971,51
Rio do Campo	1.179.993,45
Salete	897.034,41
Vitor Meireles	847.174,97
Dona Emma	681.666,81
Imbuia	647.606,11
José Boiteux	516.603,12
Santa Terezinha	496.338,12
Presidente Nereu	212.086,35
Mirim Doce	176.724,42
Chapadão do Lageado	119.186,53
TOTAL GERAL	238.900.666,40

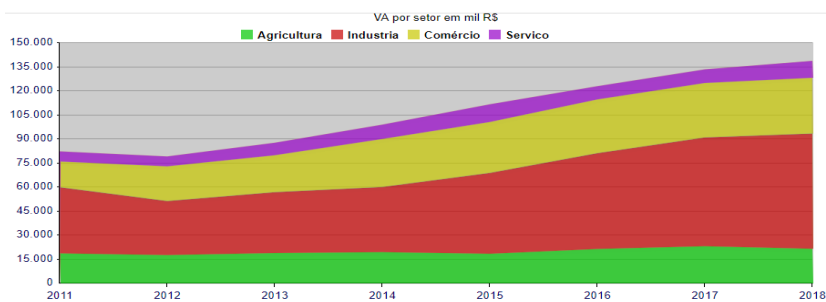
FONTE:

http://www.sef.sc.gov.br/transparencia/relatorio/4/Arrecada%C3%A7%C3%A3o_do_ICMS_e_IPVA_por_Munic%C3%ADpio

5º Maior Contribuinte de ICMS na Região da AMAVI

- Em 2018 Laurentino **foi o 5º maior contribuinte de ICMS da Região da AMAVI** (28 municípios) ficando atrás apenas de: Rio do Sul; Ituporanga; Pouso Redondo e Taió.
- Em termos de **Retorno do ICMS** ao Município, ficamos na **15ª colocação** na região da AMAVI.
- Repasse de Convênios do Estado nos últimos 05 anos ficamos na 20ª posição.

REPRESENTAÇÃO NO VALOR ADICIONADO POR SETOR



Fonte: AMAVI

O setor industrial demonstra um significativo crescimento a partir do ano de 2014, os demais setores mantêm-se numa constante.

Tipo	Valor Adicionado	%Part.
Agropecuário	20.267.953,16	14,5933%
Indústria e Comércio	80.063.475,21	57,6470%
Transp./Serviços	14.978.668,33	10,7849%
Simplex Nacional	23.575.605,25	16,9748%
Total	138.885.701,95	100,00%

Fonte: AMAVI – Ano-Base 2018

DESPESAS

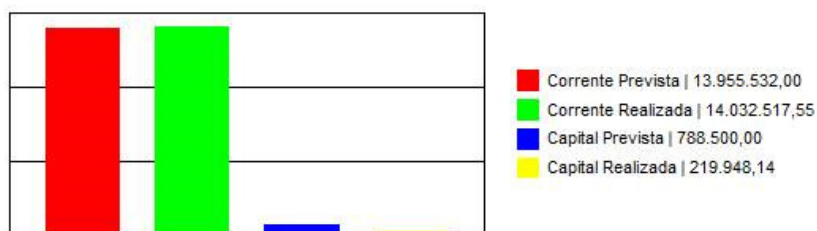
Acompanhamento das Metas de Desembolso



Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$. 14.252.465,69, ficou ABAIXO das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$. 14.744.032,00.

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que para cada R\$. 1,00 (um real) de Despesa Prevista, o município contraiu R\$. 0,97. Isto significa dizer que a Despesa ficou 3,33 % ABAIXO da previsão estimada para o período.

Despesa por Categoria Econômica

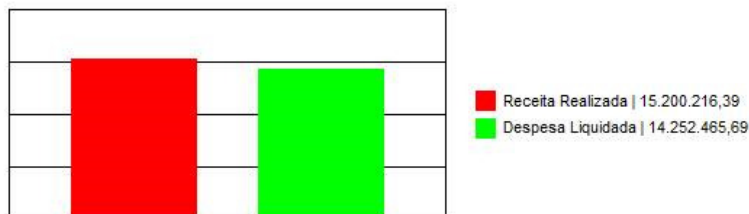


O gráfico acima, representa o comportamento de cada uma das categorias de Despesa, que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capita.

DESPESAS DE CAPITAL: Nobreak e Ar Condicionado para a Câmara de Vereadores, Pavimentação com Concreto na Estrada Geral Serra Laurentino, Escada 02 degraus, Otoscópios, Centrífuga de Roupas, Purificador de Água, Ventiladores, Bebedouro, Forno Elétrico, Microondas, Fogão a Gás, Livros, Controle Eletrônico de Abertura para Portão CEI Ciranda dos Sonhos, TV, Drone, Sistema de Sonorização CEI Cirando dos Sonhos, Aparelhos de Ar Condicionados, Roçadeiras, Motosserra, Impressora, 04 Notebooks Educação, 01 Relógio Ponto, Impressora Multifuncional, 01 Microcomputador, 02 Armários de Aço, Balcão em MDF CEI Ciranda dos Sonhos, 02 Cadeira Giratória Sec. Educação e Escola Honorata, Aparelho Som Caminhão placas MLM 8463, Campanha de Alarme Escolha Honorata e 02 Conjuntos Bandeiras para os CEIs e Amortização da Dívida Fundada, Cadeiras Fixas, Impressora Multifuncional, Sirena p/ Viatura Bombeiros, Pavimentação da Serra Laurentino, Máquina de Lavar Roupas, Balcão em MDF, Câmeras Segurança, Devolução Recursos Convênios, Iluminação Pública Rua Narciso Fachini, Relógios Ponto, Microcomputadores, Controlador de Acesso Biométrico, Detector Fetal.

RECEITA x DESPESA

Confronto da Receita X Despesa



O confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe planejamento para manutenção do equilíbrio financeiro. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$. 15.200.216,39, as despesas contabilizam a soma de R\$. 14.252.465,69, proporcionando um superávit de R\$. 947.750,70.

Os números apontam que houve frustração de receita, ou seja, a receita arrecadada ficou abaixo do que havia sido previsto para o período. No entanto, a Despesa realizada está abaixo da receita arrecadada. Como a situação é de equilíbrio, não se faz necessário a limitação de empenho e/ou contingenciamento de despesa, na forma de que trata o Artigo 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal.

COMPARATIVO RECEBIMENTO DE IPTU

Imposto Predial e Territorial

ANO	VALOR R\$	Variação	
2014	172.916,44	0,00	0,00%
2015	187.158,15	14.241,71	8,24%
2016	234.063,82	46.905,67	25,06%
2017	261.676,73	27.612,91	11,80%
2018	280.828,70	19.151,97	7,32%
2019	269.619,44	-11.209,26	-3,99%

COMPARATIVO RECEBIMENTO DE TAXAS NO CARNE DO IPTU

Tx Iluminação Pública - Tx Serviços Urbanos, Preço Público e Tx Serv. Administrativo

ANO	VALOR R\$	Variação	
2014	85.592,22	0,00	0,00%
2015	92.696,36	7.104,14	8,30%
2016	83.297,76	-9.398,60	-10,14%
2017	92.227,73	8.929,97	10,72%
2018*	141.251,03	49.023,30	53,15%
2019**	139.717,42	-1.533,61	-1,09%

Obs: *Foi cobrado o valor de R\$ 45.979,04 ref. a Taxa de Serviço no carne da Coleta de Lixo

** Foi cobrado R\$ 46.444,50 ref. a Taxa de Serviço no Carne da Coleta de Lixo

COMPARATIVO RECEBIMENTO DE TAXA COLETA DE LIXO

ANO	VALOR R\$	Variação	
2014	108.632,03	0,00	0,00%
2015	120.229,62	11.597,59	10,68%
2016	107.643,01	-12.586,61	-10,47%
2017	122.676,03	15.033,02	13,97%
2018	203.140,25	80.464,22	55,11%
2019	204.331,13	1.190,88	0,59%

RESUMO GERAL

ANO	IPTU (Imp. Predial e Territorial)	Taxas do IPTU e Coleta de Lixo	Taxa Coleta de Lixo	Total	Diferença	Varição
2014	172.916,44	85.592,22	108.632,03	367.140,69	0	0
2015	187.158,15	92.696,36	120.229,62	400.084,13	32.943,44	8,97%
2016	234.063,82	83.297,76	107.643,01	425.004,59	24.920,46	6,23%
2017	261.676,73	92.227,73	122.676,03	476.580,49	51.575,90	12,14%
2018	280.828,70	141.251,03	203.140,25	625.219,98	148.639,49	31,19%
2019	269.619,44	139.717,42	204.331,13	613.667,99	-11.551,99	-1,85%

RECEITA = LANÇAMENTO X PAGAMENTO

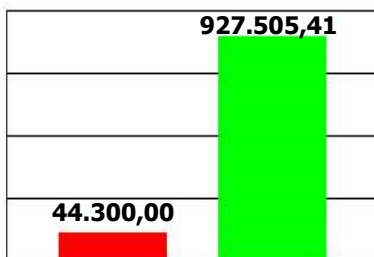
VALOR R\$				
Tributo	LANÇADO	PAGO	ISENÇÕES/ DESCONTO	SALDO
IPTU	716.139,18	362.892,36	271.398,44	81.848,38
LIXO URBANO	287.057,26	236.403,45	0,00	50.653,81
LIXO RURAL	25.321,92	14.372,18	0,00	10.949,74
TOTAL	1.028.518,36	613.667,99	271.398,44	143.451,93

ESPAÇO
PARA
DEBATE

RESULTADO PRIMÁRIO

O "resultado primário" é definido pela diferença entre receitas e despesas, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um "superávit primário"; caso seja negativa, tem-se um "déficit primário". O "superávit primário" é uma indicação de quanto o governo economizou ao longo de um período de tempo (um mês, um semestre, um ano).

Demonstrativo do Resultado Primário



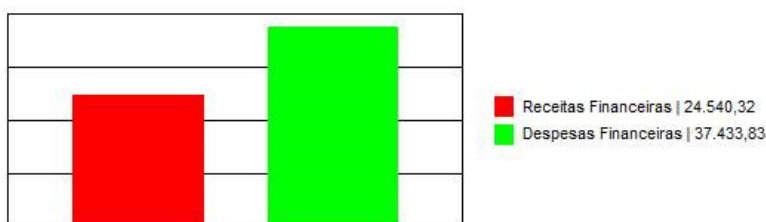
RECEITA TOTAL	15.200.216,39
(-) ALIENAÇÕES	0,00
(-) REND. APLIC. FINANCEIRA	24.540,32
(-) Operação de Crédito	0,00
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL	15.175.676,07
DESPESA TOTAL - PAGA	13.204.048,61
(-) JUROS DA DÍVIDA - PAGA	37.433,83
(-) AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - PAGA	19.700,10
(+) RESTOS A PAGAR PAGOS	1.101.255,98
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	14.248.170,66
(+) RECEITA PRIMÁRIA TOTAL	15.175.676,07
(-) DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	14.248.170,66
(=) RESULTADO PRIMÁRIO	927.505,41

O Resultado Primário apurado no período, APRESENTA VALORES POSITIVOS. Isto caracteriza uma situação **favorável**, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras são menores que as Despesas Não Financeiras, ou seja, **ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas.**

Obs: Neste caso, quanto mais positivo o índice, melhor.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas e Despesas Financeiras



As Receitas Financeiras no período, na importância de R\$. 24.540,32 ficaram abaixo das Despesas Financeiras que registrou R\$. 37.433,83, num montante de R\$. - 12.893,51.

Dívida Consolidada – DC ou fundada corresponde ao montante total das obrigações financeiras assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a 12 (doze) meses.

•**Dívida Consolidada Líquida – DCL** corresponde ao saldo da dívida consolidada, deduzida do ativo disponível e dos haveres financeiros, líquidos dos restos a pagar processados.

RESULTADO NOMINAL

Demonstrativo do Resultado Nominal



CONTA	EM 31/12/2018	EM 31/08/2019
(+) DIVIDA CONSOLIDADA	937.299,13	917.599,03
(-) ATIVO DISPONÍVEL (Disponibilidade em Caixa – Restos a Pagar processados + Demais Haveres Financeiros)	1.061.054,13	2.499.874,24
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	-123.755,00	-1.582.275,21
RESULTADO NOMINAL	1.458.520,21	

De acordo com o quadro acima, o Resultado Nominal verificado ao término do período analisado, na importância de R\$ 1.458.520,21, está acima da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$ -390.903,95. O Resultado Nominal é extraído da subtração do saldo de 2018 com o saldo de 2019.

Obs: neste caso, quanto mais negativa a Dívida Fiscal Líquida, é melhor.

Indica a capacidade de pagamento da Dívida.

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA

Quadro da Dívida Fiscal Líquida



Valor Inicial | -123.755,00
Valor Final | -1.582.275,21

A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores negativos. Isto caracteriza uma situação bastante favorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está abaixo do valor das Disponibilidades Financeiras. Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$. -123.755,00 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$. -1.582.275,21, podemos deduzir que houve um crescimento favorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis.

Capacidade de Pagamento (CAPAG)
Estados e Municípios

Resumo
A análise da capacidade de pagamento apura a situação fiscal dos Entes Subnacionais que querem contrair novos empréstimos com garantia da União. O intuito da Capag é apresentar de forma simples e transparente se um novo endividamento representa risco de crédito para o Tesouro Nacional. A metodologia do cálculo, dada pela Portaria MEF nº 501/2017, é composta por três indicadores: endividamento, poupança corrente e índice de liquidez. Logo, avaliando o grau de solvência, a relação entre receitas e despesa correntes e a situação de caixa, faz-se diagnóstico da saúde fiscal do Estado ou Município. Os conceitos e variáveis utilizados e os procedimentos a serem adotados na análise da Capag foram definidos na Portaria STN nº 882/2018.

Unidade Federativa: Santa Catarina
Município: Laurentino

Nota CAPAG *
B

- Indicador I - Endividamento: Dívida Consolidada/Receita Corrente Líquida A (4,59%)
- Indicador II - Poupança Corrente: Despesa Corrente/Receita Corrente B (93,89%)
- Indicador III - Liquidez: Obrigações Financeiras/Disponibilidade de Caixa A (68,72%)

FONTE: <https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/estados-e-municipios/capacidade-de-pagamento-capag>

Unidade Federativa: Santa Catarina | Município: Rio do Sul

CAPAG - Capacidade de Pagamento

Nota CAPAG: C

✓	Indicador I - Endividamento	Divida Consolidada/Receita Corrente Líquida A (11.29%)
✓	Indicador II - Poupança Corrente	Despesa Corrente/Receita Corrente A (87.54%)
!	Indicador III - Liquidez	Obrigações Financeiras/Disponibilidade de Caixa C (234.23%)

Unidade Federativa: Santa Catarina | Município: Lontras

CAPAG - Capacidade de Pagamento

Nota CAPAG: C

✓	Indicador I - Endividamento	Divida Consolidada/Receita Corrente Líquida A (3.17%)
!	Indicador II - Poupança Corrente	Despesa Corrente/Receita Corrente C (95.01%)
✓	Indicador III - Liquidez	Obrigações Financeiras/Disponibilidade de Caixa A (2.43%)

Unidade Federativa: Santa Catarina | Município: Digite aqui o Município

CAPAG - Capacidade de Pagamento

Nota CAPAG: C

✓	Indicador I - Endividamento	Divida Consolidada/Receita Corrente Líquida B (109.87%)
!	Indicador II - Poupança Corrente	Despesa Corrente/Receita Corrente C (96.66%)
✓	Indicador III - Liquidez	Obrigações Financeiras/Disponibilidade de Caixa A (47.24%)

Unidade Federativa: Rio Grande do Sul | Município: Digite aqui o Município

CAPAG - Capacidade de Pagamento

Nota CAPAG: D

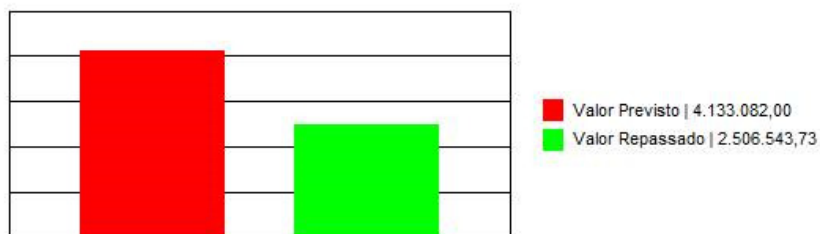
!	Indicador I - Endividamento	Divida Consolidada/Receita Corrente Líquida C (212.42%)
!	Indicador II - Poupança Corrente	Despesa Corrente/Receita Corrente C (101.55%)
!	Indicador III - Liquidez	Obrigações Financeiras/Disponibilidade de Caixa C (601.20%)

ESPAÇO PARA DEBATE

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

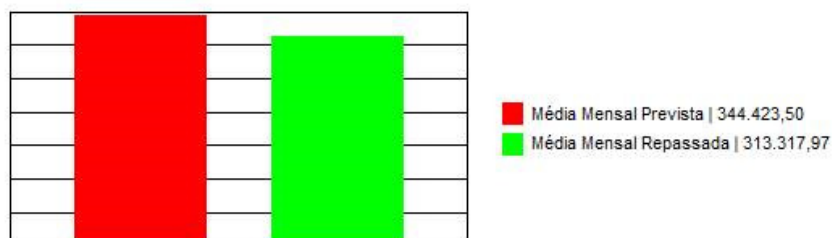
Transferências Financeiras são os recursos repassados pela Administração Municipal à outras unidades gestoras que integram a administração direta, como forma de complementação de suas receitas, para fazer frente as despesas necessárias para consecução de seus objetivos.

Demonstrativo das Transferências Financeiras



O quadro acima demonstra que o valor das Transferências Financeiras verificado ao término do Quadrimestre, foi de R\$. 2.506.543,73, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$. 4.133.082,00.

Média Mensal de Transferências Financeiras



Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$. 4.133.082,00, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$. 344.423,50. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$. 313.317,97, podemos deduzir que o repasse ficou 9,03% abaixo da previsão estimada.

VALORES ATÉ O 2º QUADRIMESTRE 2019

Órgão	Transferência Prevista Anual R\$	Transf. Prevista Até o Quadrimestre	Transferência Realizada R\$	Variação %
Câmara de Vereadores	1.113.582,00	742.388,00	742.348,00	-0,01%
Fundo Mun. De Saúde	2.649.500,00	1.766.333,34	1.511.195,73	-14,44%
Fundo Mun. De Assist. Social	370.000,00	246.666,67	253.000,00	2,57%
TOTAL GERAL	4.133.082,00	2.755.388,01	2.506.543,73	-9,03%

Obs: A Câmara de Vereadores devolveu a quantia de R\$ 14.193,97 ao Executivo.

DEMONSTRATIVO DO ARTIGO 29A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

RECEITA TRIBUTÁRIA E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR - 2018

RECEITA	VALOR BRUTO	DEDUÇÕES	SALDO
RECEITA TRIBUTÁRIA + Dívida	2.036.198,10	84.253,61	1.951.944,49
FPM	7.425.871,11		7.425.871,11
ITR	4.892,01		4.892,01
ICMS - LC 87/96	18.573,30		18.573,30
ICMS	5.793.073,92		5.793.073,92
IPVA	942.776,41		942.776,41
IPI	89.093,58		89.093,58
COSIP	529.494,65		529.494,65
TOTAL	16.839.973,08	84.253,61	16.755.719,47
7% da Receita Total			1.172.900,36
Duodécio			97.741,70

DÍVIDA FUNDADA



O gráfico a esquerda representa a comparação do saldo inicial com o saldo final da Dívida Pública. Já o gráfico a direita representa além dos valores inicial e final, o valor das movimentações positivas (inscrições e correções) e a movimentações negativas (depreciações e amortizações) do período, que determinaram o montante da Dívida Fundada atual de R\$. 917.599,03.

Nº Contrato	Nome do Contratado	Saldo Inicial	Valor Correção/ Inscrição	Valor da Amortização	Saldo Atual
0414796-76/2015	Cx. Econ. Prog. Pro-Transporte	937.299,13	0,00	19.700,10	917.599,03
Total		937.299,13	0,00	19.700,10	917.599,03

Parcela Paga em	Taxa Crédito	Taxa Caixa	Juros	Valor da Amortização	Valor Total
15/08/2019	386,34	1.545,34	4.636,03	2.505,71	9.073,42



Proponente: MUNICÍPIO DE LAURENTINO - SC CNPJ: 83102657000197			Informações Financeiras Taxas e valores Administração (ao ano) 2 % Risco de Crédito (ao ano) 0,5 % Juros (ano ano) 6 % Financiamento R\$ 1.000.000,00 Contrapartida R\$ 68.141,04 Investimento R\$ 1.068.141,04			Períodos Assinatura 01/2015 (previsão) Desembolsos 10 parcelas (08/2015 a 05/2016) Carência 17 meses (01/2015 a 05/2016) Amortização 240 meses (06/2016 a 05/2036) Prazo Total 257 meses		
Operação n. 0414796-76 Instrumento de Autorização: Termo de Habilitação n° EQ.001634-1			Programa: PRO-TRANSPORTE - SETOR PUB Modalidade: TRANSPORTES Empreendimento: PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS			Valor em R\$ 1,00		
ANO	CONTRAPARTIDA	DESEMBOLSO	JUROS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	TAXA DE RISCO	TOTAL DOS ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	PRESTAÇÃO
2015	34.070,50	500.000,00	7.500,00	2.500,00	625,00	10.625,00	0,00	10.625,00
2016	34.070,54	500.000,00	54.770,84	18.256,95	4.564,24	77.592,03	15.379,33	92.971,35
2017	0,00	0,00	58.325,18	19.441,72	4.860,44	82.627,34	27.646,55	110.273,88
2018	0,00	0,00	56.620,00	18.873,34	4.718,34	80.211,68	29.351,72	109.563,39
2019	0,00	0,00	54.809,04	18.209,89	4.567,47	77.647,00	31.162,08	108.809,09
2020	0,00	0,00	52.887,63	17.629,22	4.407,31	74.924,16	33.084,09	108.008,25
2021	0,00	0,00	50.847,07	16.949,01	4.237,26	72.033,34	35.124,66	107.158,00
2022	0,00	0,00	48.680,68	16.226,90	4.056,72	68.964,30	37.291,06	106.255,36
2023	0,00	0,00	46.380,65	15.460,22	3.865,05	65.705,92	39.591,08	105.297,00
2024	0,00	0,00	43.938,76	14.646,27	3.661,55	62.246,58	42.032,97	104.279,55
2025	0,00	0,00	41.346,25	13.782,09	3.445,52	58.573,86	44.625,49	103.199,33
2026	0,00	0,00	38.593,84	12.864,61	3.216,13	54.674,58	47.377,90	102.052,48
2027	0,00	0,00	35.671,69	11.890,57	2.972,63	50.534,89	50.300,04	100.834,93
2028	0,00	0,00	32.569,29	10.856,43	2.714,10	46.139,82	53.402,45	99.542,27
2029	0,00	0,00	29.275,53	9.758,51	2.438,62	41.473,66	56.696,20	98.169,86
2030	0,00	0,00	25.778,54	8.592,50	2.148,23	35.519,77	60.193,10	96.712,82
2031	0,00	0,00	22.066,05	7.355,35	1.838,84	31.260,24	63.905,67	95.165,02
2032	0,00	0,00	18.124,49	6.041,50	1.510,38	25.676,37	67.847,23	93.523,59
2033	0,00	0,00	13.939,84	4.646,62	1.161,65	19.748,11	72.031,89	91.779,98
2034	0,00	0,00	9.497,08	3.165,67	791,42	13.454,17	76.474,66	89.928,84
2035	0,00	0,00	4.780,29	1.593,45	398,35	6.772,09	81.191,43	87.963,50
2036	0,00	0,00	531,11	177,04	44,26	752,41	35.290,40	36.042,83
Total	68.141,04	1.000.000,00	746.934,55	248.978,26	62.244,51	1.058.157,32	1.000.000,00	2.058.157,23

Financiamentos Pagos e a Pagar - CONTRATADOS

ANO	TOTAL DOS ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	VALOR TOTAL R\$
2014	64.521,47	337.500,00	402.021,47
2015	30.870,79	602.184,33	633.055,12
2016	16.005,33	450.470,34	466.475,67
2017	83.241,50	350.470,32	433.711,82
2018	59.692,01	28.373,28	88.065,29
2019	77.647,00	31.162,08	108.809,08
2020	74.924,16	33.084,09	108.008,25
2021	72.033,34	35.124,66	107.158,00
2022	68.964,30	37.291,06	106.255,36
2023	65.705,92	39.591,08	105.297,00
2024	62.246,58	42.032,97	104.279,55
2025	58.573,86	44.625,49	103.199,33
2026	54.674,58	47.377,90	102.052,48
2027	50.534,89	50.300,04	100.834,93
2028	46.139,82	53.402,45	99.542,27
2029	41.473,66	56.696,20	98.169,86
TOTAL	927.249,21	2.239.686,29	3.166.935,50

PREVISÃO DE CONTRATAÇÕES DE NOVOS FINANCIAMENTOS

DÍVIDA COM O BADESC - R\$ 1.500.000,00 - PREVISÃO

ANO	TOTAL DOS ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	VALOR TOTAL R\$
2019	13.555,50	0,00	13.555,50
2020	165.393,00	41.666,67	207.059,67
2021	135.200,79	500.000,04	635.200,83
2022	80.499,89	500.000,04	580.499,93
2023	24.927,70	458.333,25	483.260,95
TOTAL	419.576,88	1.500.000,00	1.919.576,88

CAIXA FINISA - R\$ 1.600.000,00 - PREVISÃO

ANO	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	VALOR TOTAL R\$
2019	3.670,07	0,00	3.670,07
2020	141.481,23	0,00	141.481,23
2021	189.612,68	50.000,00	239.612,68
2022	172.569,79	200.000,00	372.569,79
2023	148.293,80	200.000,00	348.293,80
2024	125.302,34	200.000,00	325.302,34
2025	100.796,97	200.000,00	300.796,97
2026	77.637,29	200.000,00	277.637,29
2027	54.462,32	200.000,00	254.462,32
2028	30.545,69	200.000,00	230.545,69
2029	7.355,43	150.000,00	157.355,43
TOTAL	1.051.727,61	1.600.000,00	2.651.727,61

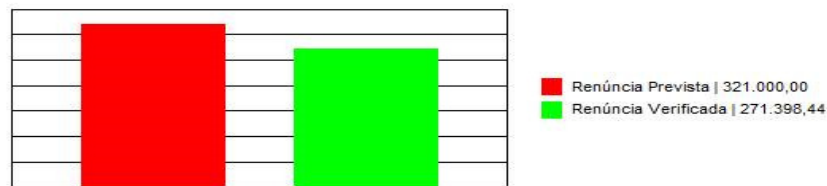
RESUMO GERAL FINANCIAMENTOS – ATUAL E PREVISTOS

ANO	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	TOTAL R\$	R.C.L Arrecadada e Prevista	% Em Relação a RCL	MÉDIA MENSAL DE DESEMBOLSO R\$
2014	64.521,47	337.500,00	402.021,47	15.188.320,78	2,65%	33.501,79
2015	30.870,79	602.184,33	633.055,12	15.470.385,98	4,09%	52.754,59
2016	16.005,33	450.470,34	466.475,67	16.984.232,97	2,75%	38.872,97
2017	83.241,50	350.470,32	433.711,82	18.233.862,98	2,38%	36.142,65
2018	59.692,01	28.373,28	88.065,29	20.401.917,33	0,43%	7.338,77
2019	94.872,57	31.162,08	126.034,65	22.014.862,56	0,57%	10.502,89
2020	381.798,39	74.750,76	456.549,15	26.410.300,00	1,73%	38.045,76
2021	396.846,81	585.124,70	981.971,51	28.060.943,78	3,50%	81.830,96
2022	322.033,98	737.291,10	1.059.325,08	29.786.691,83	3,56%	88.277,09
2023	238.927,42	697.924,33	936.851,75	31.573.160,00	2,97%	78.070,98
2024	187.548,92	242.032,97	429.581,89	33.150.000,00	1,30%	35.798,49
2025	159.370,83	244.625,49	403.996,32	34.800.000,00	1,16%	33.666,36
2026	132.311,87	247.377,90	379.689,77	36.550.000,00	1,04%	31.640,81
2027	104.997,21	250.300,04	355.297,25	38.377.000,00	0,93%	29.608,10
2028	76.685,51	253.402,45	330.087,96	40.296.000,00	0,82%	27.507,33
2029	48.829,09	206.696,20	255.525,29	42.300.000,00	0,60%	21.293,77
TOTAL	2.398.553,70	5.339.686,29	7.738.239,99			

RENÚNCIA DE RECEITA

A RENÚNCIA DE RECEITA IMPLICA EM PERDA DE ARRECADAÇÃO. O conceito de Renúncia de Receita consta no Artigo 14, Parágrafo 1, da LRF que diz: A RENÚNCIA compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção de caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado

Demonstrativo das Renúncias de Receita



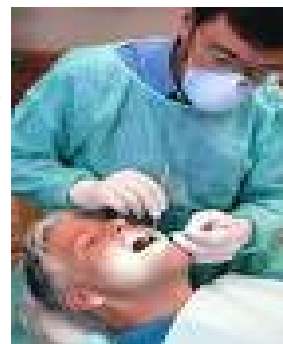
A LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias previa para o exercício uma Renúncia de Receita na ordem de R\$. 321.000,00. Até o término do período analisado a Renúncia verificada atinge o montante de 271.398,44. Fazendo uma análise dos valores apurados, podemos dizer que até o término do período, a Renúncia de Receita não atingiu os valores fixados na LDO, haja visto que representa 84,55% dos valores previstos.

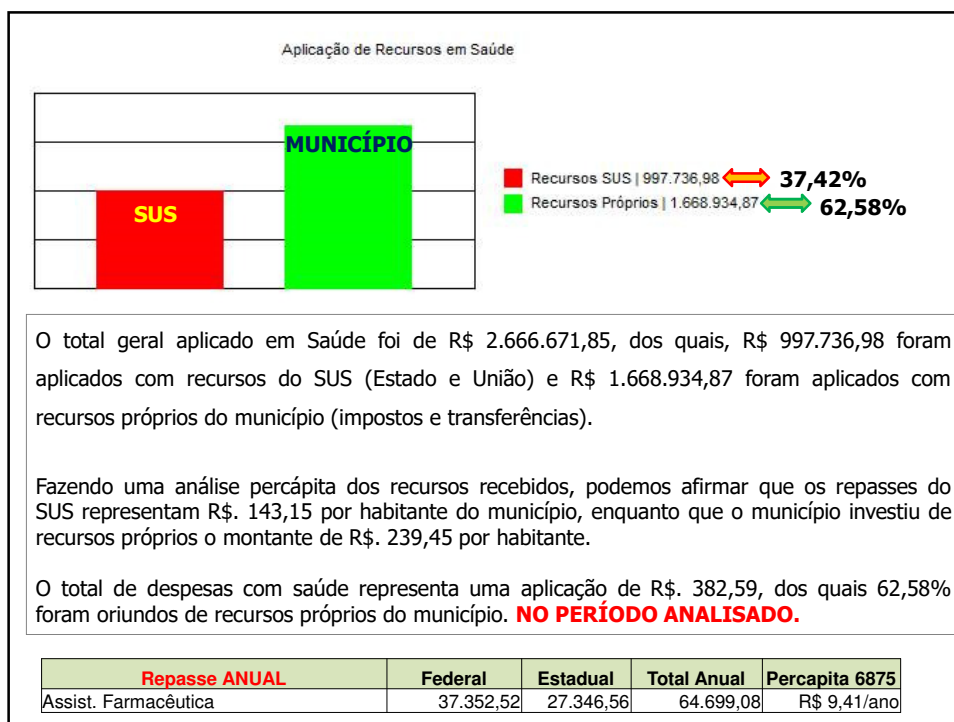
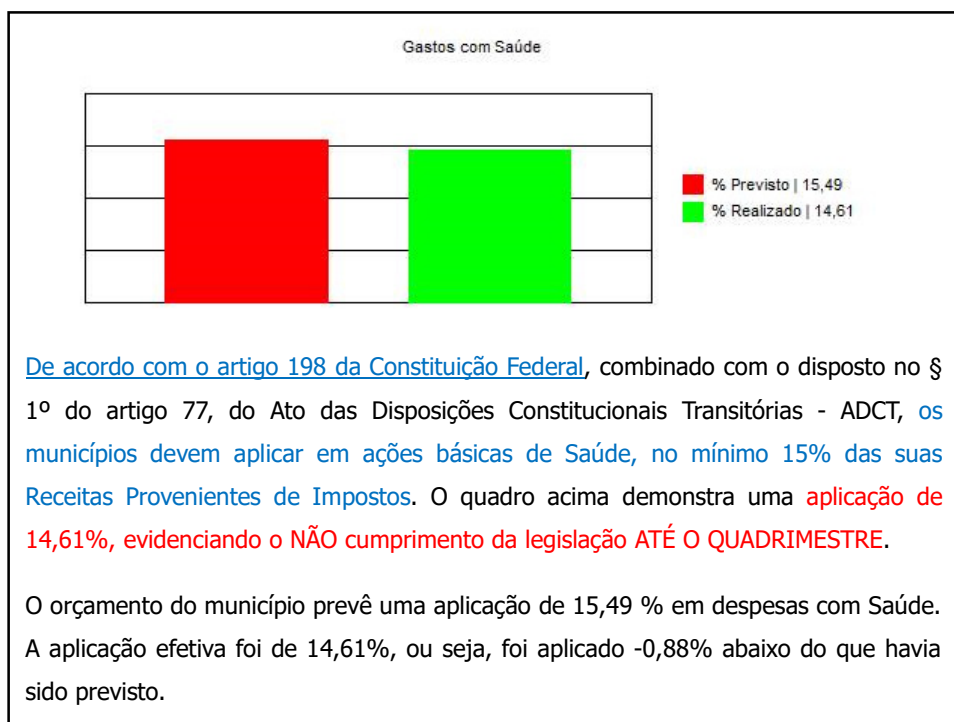
DEMONSTRATIVO DA RENÚNCIA DE RECEITA

Conta	2017		2018		2019	
	Valor R\$	%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
Desconto de 20% p/ Pgto no Prazo	107.132,79	34,27%	83.724,82	33,44%	87.953,43	35,13%
Aposentados e Pensionistas (isenção total)	105.785,19	33,84%	78.757,51	31,46%	84.605,52	33,79%
Imóveis Cadastrados no ITR (isentos imposto predial e territorial)	30.242,34	9,67%	28.415,31	11,35%	36.277,48	14,49%
Imóveis com área inutilizável	4.115,68	1,32%	4.353,51	1,74%	4.502,68	1,80%
Imóveis Cadastrados para fins Agropecuários (área superior a 5.000mt)	18.341,83	5,87%	12.843,97	5,13%	13.577,27	5,42%
Imunes/Isentos (Prefeitura/Igrejas...)	46.979,60	15,03%	42.283,68	16,89%	44.482,06	17,77%
TOTAL	312.597,43	100,00%	250.378,80	100,00%	271.398,44	108,40%

ESPAÇO PARA DEBATE

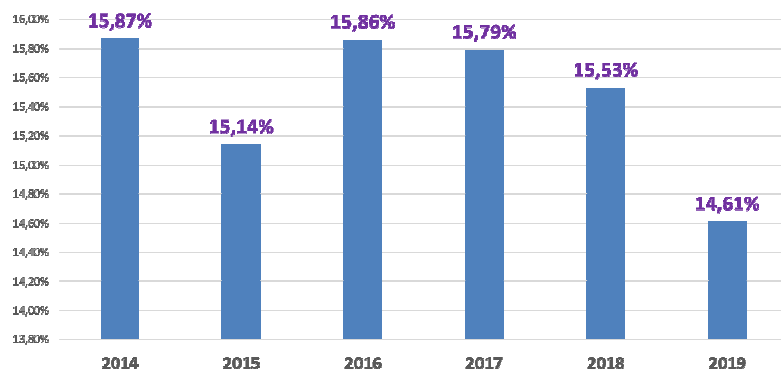
+ *GASTOS COM SAÚDE* **+**





HISTÓRICO DOS GASTOS COM SAÚDE

ANO	Percentual
2014	15,87%
2015	15,14%
2016	15,86%
2017	15,79%
2018	15,53%
2019	14,61%



PRINCIPAIS DESPESAS COM SAÚDE - PERÍODO: JAN. A AGO/2019

Item	Despesa na Saúde		
	Valor R\$	%	
Pessoal e Encargos (38 Servidores)	1.367.693,15	51,29%	
Estagiários (05)	19.987,50	0,75%	
Fonoaudióloga (Glauce Karina de Oliveira Pinho)	6.000,00	0,22%	
Fisioterapia (THAMIRES CRISTOFOLINI)	42.660,00	1,60%	
Pediatria (DR. RUBENS)	87.425,00	3,28%	
Ginecologista (ALINE DELLAGIUSTINA)	47.770,00	1,79%	
Serviços Médicos (Evelin Cristina Bet)	146.790,00	5,50%	
Consultas e Exames Especializados	7.780,00	0,29%	
DETER - Taxa Fiscalização Transp. Intern.	1.430,00	0,05%	
Transf. a Consórcio (Exames e Consultas)	63.011,65	2,36%	
Diárias	22.765,18	0,85%	
Combustíveis e Lubrif.	58.661,94	2,20%	
Serviços Médicos Hospitalares (FUSAVI)	63.483,00	2,38%	
Material Odontológico	9.286,43	0,35%	
Coleta de Lixo Hospitalar	5.796,00	0,22%	
Mat. Expediente	4.091,02	0,15%	
Material Processamento de Dados	6.426,53	0,24%	
Material p/ Manut. Imóveis	1.956,00	0,07%	
Gêneros Alimentícios	4.214,00	0,16%	
Mat. De Limpeza e Higiene	9.923,57	0,37%	
Mat. Hospitalar	28.879,35	1,08%	
Mat. Manut. Bens Móveis	2.963,00	0,11%	
Material Elétrico	1.471,00	0,06%	
Passagens e Despesas com Locomoção	2.917,07	0,11%	
Peças Manut. Veículos	23.995,96	0,90%	
Assinatura de Periódicos e anuidades	2.975,00	0,11%	
Fraldas Geriátricas e Infantis	48.252,20	1,81%	
Medicamentos (compra direta - Farmácias)	42.792,72	1,60%	
Medicamentos (compra direta Fornecedor - Distr. Unidade)	219.547,33	8,23%	
Manutenção e Locação de Software	32.664,17	1,22%	
Locação de Máquinas e Equipamentos	2.000,00	0,07%	
Mão de Obra Conservação Imóveis	545,00	0,02%	
Manut. Conserv. Máquinas e Equip.	2.354,80	0,09%	
Serviços Gráficos	2.795,00	0,10%	
Limpeza de Veículos	5.919,00	0,22%	
Serviços apoio administrativo	20.810,00	0,78%	
Seguros veículos	19.933,96	0,75%	
Energia elétrica	25.066,75	0,94%	
Água	4.987,39	0,19%	
Telefone	9.317,00	0,35%	
M.Obra Manut. Veiculos	10.875,96	0,41%	
Laboratório	128.453,89	4,82%	
AIH Dia - Rio do Sul	7.236,96	0,27%	
Serviços Bancários	2.411,84	0,09%	
Publicidade e Propaganda	1.598,00	0,06%	
Serviços de Tecnologia da Informação	4.160,00	0,16%	
Palestra na Conferência de Saúde	1.200,00	0,04%	
Cursos e Treinamentos	3.310,00	0,12%	
Leite Especial	1.978,00	0,07%	
Brinquedos Distr. Campanha de Vacina	927,66	0,03%	
Outros Serviços e Despesas	12.463,29	0,47%	
Equip. Mat. Permanente Div.	14.718,58	0,55%	
TOTAL	2.666.671,85	100,00%	

ESPAÇO PARA DEBATE

GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS



Os limites de gastos com pessoal estão dispostos no Artigo 20, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Os limites estabelecidos são de 6% para o Poder Legislativo e 54% para o Executivo.

Despesa com Pessoal

Compreende os gastos com ativos, inativos e pensionistas nos últimos 12 meses, independentemente do regime de trabalho.

Limites:

a) Limite máximo na esfera municipal (art. 20 LRF):

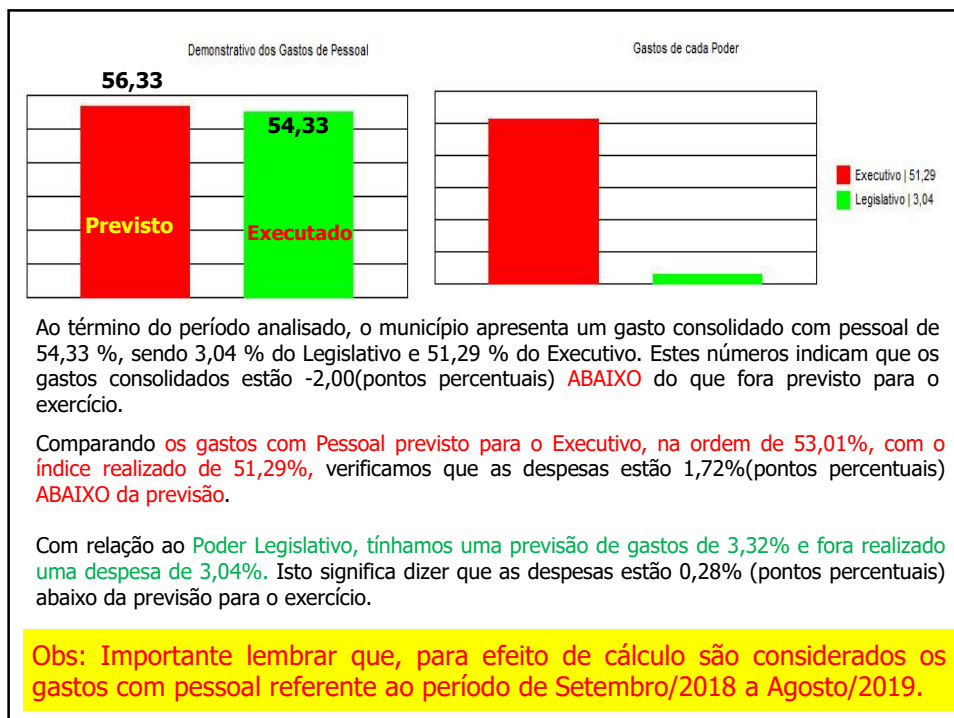
Executivo: 54% da RCL

Legislativo: 6% da RCL

b) Limite prudencial na esfera municipal (art. 22 LRF)

Executivo: 51,30% da RCL

Legislativo: 5,70% da RCL



RESUMO DOS GASTOS COM PESSOAL

Esfera	Limite Máximo	Limite Prudencial	Realizado 2019
Executivo	54,00%	51,30%	51,29%
Legislativo	6,00%	5,70%	3,04%

Art. 22. A verificação do cumprimento dos limites estabelecidos nos arts. 19 e 20 será realizada ao final de cada quadrimestre. Parágrafo único. Se a despesa total com pessoal exceder a 95% (noventa e cinco por cento) do limite, são vedados ao Poder ou órgão referido no art. 20 que houver incorrido no excesso:

I - concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no [inciso X do art. 37 da Constituição](#);

II - criação de cargo, emprego ou função;

III - alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

IV - provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança;

V - contratação de hora extra, salvo no caso do disposto no [inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição](#) e as situações previstas na lei de diretrizes orçamentárias.

Art. 23. Se a despesa total com pessoal, do Poder ou órgão referido no art. 20, ultrapassar os limites definidos no mesmo artigo, sem prejuízo das medidas previstas no art. 22, o percentual excedente terá de ser eliminado nos dois quadrimestres seguintes, sendo pelo menos um terço no primeiro, adotando-se, entre outras, as providências previstas nos [§§ 3º e 4º do art. 169 da Constituição](#).

§ 1º No caso do [inciso I do § 3º do art. 169 da Constituição](#), o objetivo poderá ser alcançado tanto pela extinção de cargos e funções quanto pela redução dos valores a eles atribuídos. [\(Vide ADIN 2.238-5\)](#)

§ 2º É facultada a redução temporária da jornada de trabalho com adequação dos vencimentos à nova carga horária. [\(Vide ADIN 2.238-5\)](#)

§ 3º Não alcançada a redução no prazo estabelecido, e enquanto perdurar o excesso, o ente não poderá:

I - receber transferências voluntárias;

II - obter garantia, direta ou indireta, de outro ente;

III - contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e as que visem à redução das despesas com pessoal.

COMPARATIVO DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Item	2010 R\$	2011 R\$	Varição %	2012 R\$	Varição %	2013 R\$	Varição %	2014 R\$	Varição %
Despesa com pessoal Executivo	4.503.918,07	5.271.355,62	+17,04%	6.297.640,38	+19,47%	7.455.805,11	+18,39%	8.115.111,01	8,85%
Receita Corrente Líquida	8.829.701,63	11.247.336,99	+27,39%	12.035.282,21	+7,01%	13.898.905,60	+15,48%	15.188.320,78	9,28%
Número de Servidores	213	222	+4,23%	228 Ativos 13 Inativos	+ 8,56%	231 Ativos 13 Inativos	+1,31%	229 Ativos 13 Inativos	-0,86%
Aumento Salarial	5,00%	7,00%	+40,00%	8,00% (Professores 21,19%)	+14,29%	7,00% (14,97% p/ Professores)	-12,50%	7,00% 8,32% p/ Professores	4,40% p/ Professores
Percentual	51,01%	46,87%		52,33%		53,65%		53,43%	

COMPARATIVO DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Item	2014 R\$	Variação %	2015 R\$	Variação %	2016 R\$	Variação %	2017 R\$	Variação %
Despesa com pessoal Executivo	8.115.111,01	8,85%	8.273.000,45	1,95%	8.688.906,01	5,03%	9.756.144,19	+12,29%
Receita Corrente Líquida	15.188.320,78	9,28%	15.470.385,98	1,86%	16.984.232,97	9,79%	18.233.862,98	+7,36%
Número de Servidores	229 Ativos 13 Inativos	-0,86%	222 Ativos 10 Aposentados 03 Pensionistas	-3,05%	192 Ativos 10 Aposentados 03 Pensionistas	-2,70%	220 Ativos 10 Aposentados 03 Pensionistas	+14,60%
Aumento Salarial	7,00% 8,32% p/ Professores	4,40% p/ Professores	6,34% 13,01% p/ Professores	56,38% p/ Professores	10,33% 11,36% p/ Professores		6,57% (+ incorporação dos 10,33%)	
Percentual	53,43%		53,48%		51,16%		53,51%	

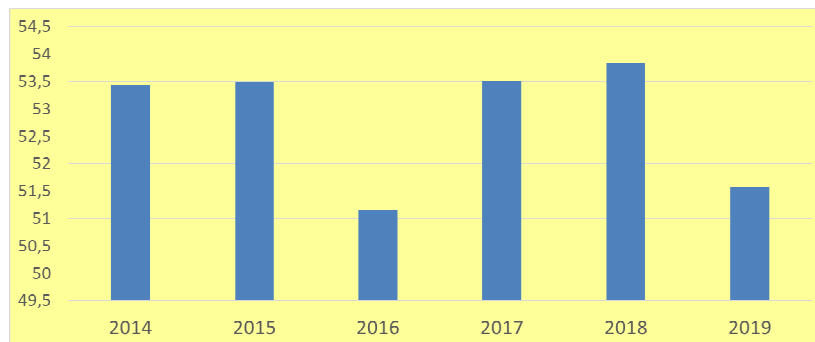
COMPARATIVO DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Item	2017 R\$	Variação %	2018 R\$	Variação %	2º Quad. 2019	Variação %
Despesa com pessoal Executivo	9.756.144,19	8,85%	10.983.454,62	12,58%	11.291.671,66	2,81%
Receita Corrente Líquida	18.233.862,98	9,28%	20.401.917,33	11,90%	22.014.862,56	7,91%
Número de Servidores	220 Ativos 10 Aposentados 03 Pensionistas	14,60%	204 Ativos 07 Aposentados 06 Pensionistas	-7,27%	223 Ativos 07 Aposentados 06 Pensionistas	9,31%
Aumento Salarial	6,57% (+ incorporação dos 10,33%)		2,77%		3,43%	23,82%
PERCENTUAL	53,51%		53,84%		51,29%	

Estagiários - 35

PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL POR EXERCÍCIO

Ano	%
2014	53,43%
2015	53,48%
2016	51,16%
2017	53,51%
2018	53,84%
2019	51,29%



Obs: em 2016 o reajuste foi concedido em forma de Auxílio Alimentação, sem no entanto, considerar como despesa de pessoal, em 2017, este auxílio foi incorporado ao salário do servidor.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL – REFERÊNCIA: AGOSTO DE 2019

ÓRGÃO	Total de Servidores	VALOR R\$	%
GAB. DO PREFEITO	4	28.044,78	3,93%
CONSELHO TUTELAR	5	4.914,99	0,69%
SEC. FINANÇAS	5	28.121,94	3,94%
APOSENTADOS E PENSIONISTAS	13	24.103,57	3,37%
SEC. ADMINISTRAÇÃO	10	33.540,34	4,69%
SEC. EDUCAÇÃO	118	346.765,74	48,54%
ESPORTES	2	4.583,10	0,64%
SEC. OBRAS	20	50326,5	7,04%
SEC. AGRICULTURA	12	39.988,03	5,60%
SAÚDE	38	120.973,18	16,93%
ASSIST. SOCIAL	9	33.081,27	4,63%
HABITAÇÃO	0	0	0,00%
TOTAL	236	714.443,44	100,00%
Encargos - INSS		158.609,10	
Encargos - IPREV		946,26	
TOTAL GERAL		873.998,80	

Estagiários	35	28.534,00
-------------	----	-----------

ESPAÇO PARA DEBATE

GASTOS COM EDUCAÇÃO



O quadro abaixo demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 35,57% evidenciando que FOI CUMPRIDO o dispositivo legal.



O orçamento do município prevê uma aplicação de 33,79 % em despesas com Educação. A aplicação efetiva foi de 35,57, ou seja, foi aplicado 1,78 % acima do que havia sido previsto.

O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de 25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. O quadro acima demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 35,57, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal.

Sendo assim, o Município aplicou 10,57% ACIMA do que a CF determina.



O município aplicou na Função Educação o montante de R\$4.833.941,83. Isto representa um gasto de R\$ 3.949,30 para cada um dos 1224 alunos do Ensino Fundamental e Infantil, ou seja, R\$ 493,66 por mês/aluno.

No Ensino Fundamental com 757 alunos matriculados foram aplicados R\$ 2.088.558,81, representando R\$ 2.758,99 por aluno (350 Alunos da Rede Municipal e 407 na Rede Estadual). = R\$ 344,87 aluno/mês.

Na Educação Infantil, Educação Infantil, onde há 427 crianças matriculadas, foram aplicados R\$ 2.496.282,01, que representa uma aplicação de R\$ 5.846,09 por criança, dividido por 08 meses, temos R\$ 730,76 por criança/mês.

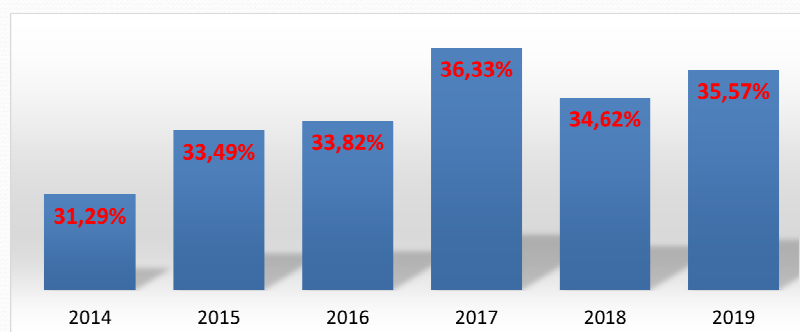
Obs: Nos valores acima ainda não estão incluídos os valores gastos com gêneros alimentícios da merenda escolar.

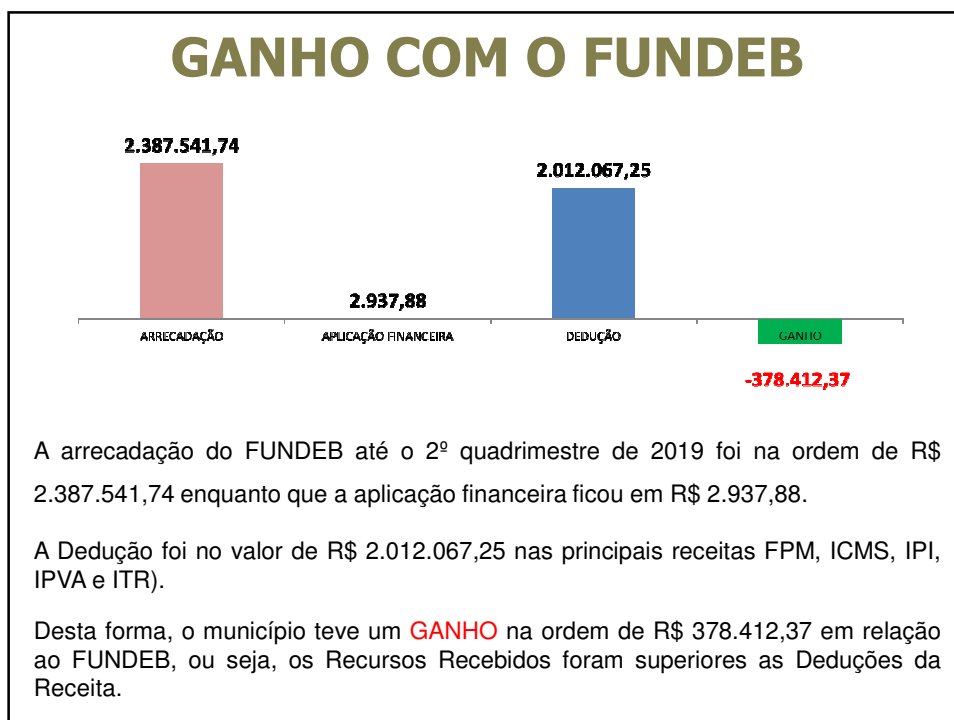
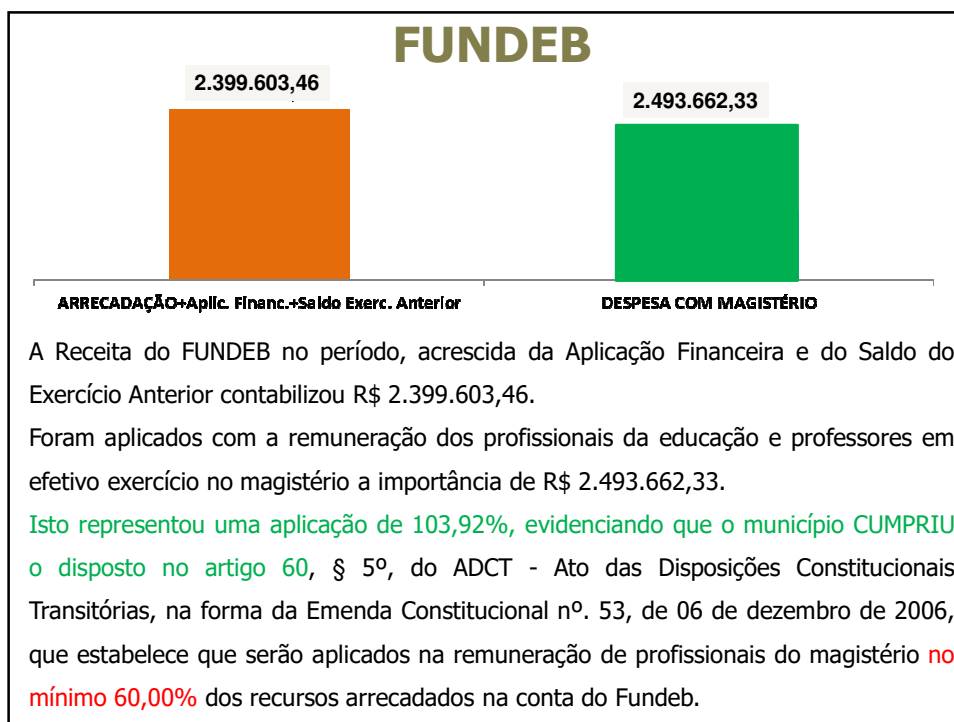
TOTAL DE ALUNOS EM AGOSTO - 2019

UNIDADE ESCOLAR		Nº de alunos	Dias Letivos até 31/08/19
E.M. Honorata Stédille	1º ao 5º ano - ENSINO FUNDAMENTAL	350	129
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil / PRÉ II: 5 – 6 anos	98	129
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil / PRÉ I: 4 – 5 anos	44	158
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil 0 – 3 anos	59	158
CEI Infância Feliz	Ed. Infantil / PRÉ I: 4 – 5 anos	35	158
CEI Infância Feliz	Ed. Infantil 0 - 3 anos	123	158
CEI Arco-Íris	Ed. Infantil / PRÉ I: 4 – 5 anos	22	158
CEI Arco-Íris	Ed. Infantil 0 – 3 anos	46	158
TOTAL DE ALUNOS NA REDE MUNICIPAL	-	777	
EEB Tereza Cristina	1º ao 5º ano Ensino Fundamental	80	129
EEB Tereza Cristina	6º ao 9º ano Ensino Fundamental	327	129
EEB Tereza Cristina	1º ao 3º ano Ensino Médio	204	129
TOTAL DE ALUNOS NA REDE ESTADUAL	-	611	
UD	6º ao 9º ano Ensino Fundamental	0	
UD	Ensino Médio	26	81
TOTAL DE ALUNOS NA UD	-	26	
TOTAL GERAL	=	1.414	

Despesas com Educação - HISTÓRICO

ANO	Percentual
2014	31,29%
2015	33,49%
2016	33,82%
2017	36,33%
2018	34,62%
2019	35,57%





PRINCIPAIS DESPESAS NA EDUCAÇÃO - PERÍODO: JAN. A AGO/2019

Item	Valor R\$	%		
	3.595.758,7	573,93%	Premiações	3.941,97 0,08%
Pessoal e Encargos (118 Servidores)			Outras Despesas com Locomoção	1.284,21 0,03%
Estagiários (25)	145.719,33	3,00%	Serviços Gráficos	3.210,00 0,07%
Combustíveis e Lubrif.	34.073,02	0,70%	Locação Software	5.402,64 0,11%
Diárias	1.737,88	0,04%	Locação de Máquinas e Equipamentos	2.110,00 0,04%
Tansf. p/ APAE	76.481,89	1,57%	Limpeza Veículos	4.612,00 0,09%
Gás	11.564,00	0,24%	Mat. Elétrico	9.945,57 0,20%
Generos Alimentação	175.046,54	3,60%	M.Obra Manut. Imóveis	32.511,40 0,67%
Mat. Educativo	7.459,37	0,15%	M.Obra Manut. Veículos	15.089,57 0,31%
Mat. Processamento de Dados	9.474,03	0,19%	Serv. De Transporte Escolar	306.243,20 6,30%
Mat. De Expediente	14.927,70	0,31%	Telefone	3.017,91 0,06%
Mat. Cama, Mesa e Banho	4.978,23	0,10%	Energia Elétrica	52.981,14 1,09%
Mat. Copa e Cozinha	2.602,12	0,05%	Água	32.676,55 0,67%
Material de Limpeza	41.484,39	0,85%	Serv. Seleção e Treinamento	13.358,00 0,27%
Material Manut. Bens Imóveis	36.915,02	0,76%	Seguros em geral	28.466,44 0,59%
Mat. Proteção e Segurança	4.075,50	0,08%	Serviço Apoio ao Ensino (Cleusa)	56.880,25 1,17%
Materiais Manut. Veículos	23.632,10	0,49%	Serviços Apoio Administrativo	10.200,00 0,21%
			Serviços Bancários	254,74 0,01%
			Serviços de Tecnologia da Informação	5.909,30 0,12%
			Outros Serviços e Despesas	36.525,07 0,75%
			Obras e Instalações	695,50 0,01%
			Equip. Mat. Permanente Div.	52.357,70 1,08%
			TOTAL	4.863.603,03 100,00%

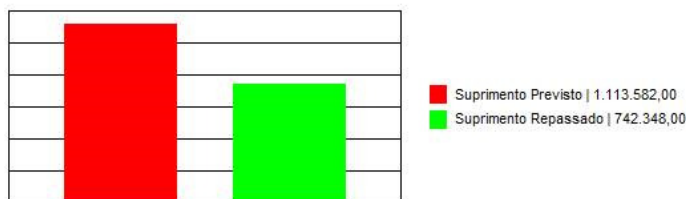
Obs: Estão incluídas despesas com Ensino Superior e Educação de Jovens e Adultos

**ESPAÇO
PARA
DEBATE**

REPASSES PARA CÂMARA DE VEREADORES



Demonstrativo dos Suprimentos da Câmara



O Orçamento Municipal contempla para o exercício repasses para a Câmara de Vereadores no montante equivalente a R\$ 1.113.582,00. Até o término do período analisado, o total de Suprimentos repassados registram a importância de 742.348,00.

De acordo com os dados apresentados na tabela, concluímos que o Duodécimo de Suprimentos previstos na Lei Orçamentária era de R\$. 92.798,50. Tendo em vista que o Suprimento Mensal Médio repassado no período foi de 92.793,50, podemos dizer que o repasse representa 99,99% da média mensal prevista para o exercício.

COM BASE NA RECEITA TRIBUTÁRIA E DE TRANSF. CONSTITUCIONAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR, O EXECUTIVO **PODERIA** REPASSAR AO LEGISLATIVO A QUANTIA ANUAL DE ATÉ R\$ 1.172.900,36, COM UMA MÉDIA MENSAL DE R\$ 97.741,69. ART. 29A DA C.F., PORÉM, O ORÇAMENTO LIMITOU EM R\$ 1.113.582,00 ESSE REPASSE.

DEMONSTRATIVO DO ARTIGO 29A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

RECEITA TRIBUTÁRIA E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR - 2018

RECEITA	VALOR BRUTO	DEDUÇÕES	SALDO
RECEITA TRIBUTÁRIA + Dívida	2.036.198,10	84.253,61	1.951.944,49
FPM	7.425.871,11		7.425.871,11
ITR	4.892,01		4.892,01
ICMS - LC 87/96	18.573,30		18.573,30
ICMS	5.793.073,92		5.793.073,92
IPVA	942.776,41		942.776,41
IPI	89.093,58		89.093,58
COSIP	529.494,65		529.494,65
TOTAL	16.839.973,08	84.253,61	16.755.719,47
7% da Receita Total			1.172.900,36
Duodécio			97.741,70

LIMITES DUODÉCIMO CÂMARA

Situação REAL

Orçamento R\$	7% da Receita 2018
1.113.582,00	1.172.900,36



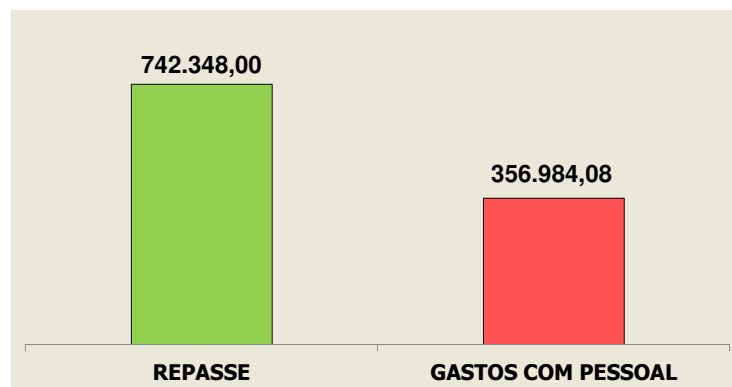
Nesse caso, o limite é o Orçamento Previsto, pois, mesmo havendo a possibilidade de o Executivo repassar R\$ 1.172.900,36, o orçamento limita a transferência em R\$ 1.113.582,00

Caso os 7% da Receita de 2018 fossem na ordem de R\$ 1.100.000,00, o Executivo deveria repassar só esse valor, embora o orçamento tivesse uma previsão maior, conforme exemplo abaixo.

Situação HIPOTÉTICA

Orçamento R\$	7% da Receita 2018
1.113.582,00	1.100.000,00





Art. 29-A. [...]

§ 1º A Câmara Municipal não gastará mais de 70% (setenta por cento) de sua receita com folha de pagamento, incluído o gasto com o subsídio de seus Vereadores. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 25, de 2000).

Decisão do Tribunal de Contas do Estado nº 2978/2001, parecer 570/01.

Considerando os valores acima, notamos que o Legislativo gastou **48,09%** dos Recursos Recebidos com Pessoal e Encargos, CUMPRINDO o que determina a legislação, ficando **21,91%** ABAIXO do máximo permitido pela Constituição Federal.

CÂMARA DE VEREADORES
PRINCIPAIS DESPESAS - PERÍODO: JAN. A AGOSTO/2019

Item	Valor R\$	%
Pessoal	356.984,08	61,55%
Encargos INSS	74.966,58	12,93%
Indenizações Trabalhistas	3.134,81	0,54%
Transf. a Inst. Privadas	23.160,00	3,99%
Diárias	63.991,37	11,03%
Material de Expediente	500,86	0,09%
Mat. p/Manut. Bens Imóveis	2.322,85	0,40%
Material de Sinalização Visual	216,00	0,04%
Gêneros de Alimentação	476,96	0,08%
Material Processamento Dados	460,00	0,08%
Material de Limpeza e Produção de Higienização	329,65	0,06%
Material Elétrico	168,75	0,03%
Passagens e Desp. Com Locomoção	5.479,92	0,94%
Manut. e Conserv. Bens Imóveis	1.422,00	0,25%
Manutenção Bens Móveis	1.449,00	0,25%
Locação de Software	20.943,84	3,61%
Energia Elétrica	2.935,88	0,51%
Água	520,00	0,09%
Telefone	749,70	0,13%
Seleção e Treinamento	6.200,00	1,07%
Obrigações Trib. E Contrib.	268,00	0,05%
Publicidade Legal	3.000,00	0,52%
Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	1.156,87	0,20%
Serviços de Tecnologia da Informação	5.422,70	0,93%
Equipamento e Mat. Permanente	3.723,90	0,64%
TOTAL	579.983,72	100,00%

ESPAÇO PARA DEBATE

INVESTIMENTOS

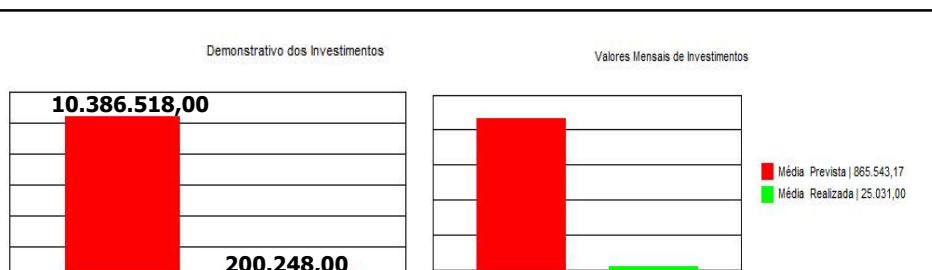
INVESTIMENTOS são despesas resultantes da execução de obras, aquisição de bens móveis e imóveis, sejam eles instalações ou equipamentos e material permanente. São recursos investidos que resultam no aumento do Patrimônio do Município

CRONOGRAMA DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS				
	1º quad.	2º quad.	3º quad.	TOTAL
Previstos	381.500,00	387.000,00	9.618.518,00	10.386.518,00
Realizados	88.079,00	112.169,00	0,00	200.248,00

Principais Investimentos Realizados:

DESPESAS DE CAPITAL: Nobreak e Ar Condicionado para a Câmara de Vereadores, Pavimentação com Concreto na Estrada Geral Serra Laurentino, Escada 02 degraus, Otoscópios, Centrífuga de Roupas, Purificador de Água, Ventiladores, Bebedouro, Forno Elétrico, Micro-ondas, Fogão a Gás, Livros, Controle Eletrônico de Abertura para Portão CEI Ciranda dos Sonhos, TV, Drone, Sistema de Sonorização CEI Cirando dos Sonhos, Aparelhos de Ar Condicionados, Roçadeiras, Motosserra, Impressora, 04 Notebooks Educação, 01 Relógio Ponto, Impressora Multifuncional, 01 Microcomputador, 02 Armários de Aço, Balcão em MDF CEI Ciranda dos Sonhos, 02 Cadeira Giratória Sec. Educação e Escola Honorata, Aparelho Som Caminhão placas MLM 8463, Campanha de Alarme Escolha Honorata e 02 Conjuntos Bandeiras para os CEIs e Amortização da Dívida Fundada, Cadeiras Fixas, Impressora Multifuncional, Sirena p/ Viatura Bombeiros, Pavimentação da Serra Laurentino, Máquina de Lavar Roupas, Balcão em MDF, Câmeras Segurança, Devolução Recursos Convênios, Iluminação Pública Rua Narciso Fachini, Relógios Ponto, Microcomputadores, Controlador de Acesso Biométrico, Detector Fetal.



O quadro acima demonstra que o valor das Despesas com INVESTIMENTOS verificado ao término do período analisado, foi de R\$. 200.248,00, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$. 10.386.518,00.

Comparando a média mensal das Despesas com INVESTIMENTOS prevista na LDO, na importância de R\$. 865.543,17 com a média mensal apurada ao término do período analisado, no valor de R\$. 25.031,00, podemos deduzir que os Investimentos ficaram 97,11% abaixo da previsão estimada.

O não atingimento da meta de Investimento se deu pelo fato da não realização dos Convênios para: Construção de Centro de Educação Infantil R\$ 800.000,00; Construção de Canchas de Bochas R\$ 300.000,00; Construção da Estação de Tratamento e Canalização de Esgoto Sanitário R\$ 5.000.000,00; Constr. De Clínica de Fisioterapia R\$ 500.000,00; Construção de Ponte Mista R\$ 1.000.000,00; Construção de Centro de Eventos R\$ 1.000.000,00; Transf. Convênios União – Pavimentação de Ruas R\$ 500.000,00; Transf. Estado p/Assist. Social R\$ 10.000,00; Construção Abrigo Passageiros R\$ 120.000,00; Construção da Casa da Cultura R\$ 400.000,00.

RESUMO GERAL

DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	DIFERENÇA
RECEITA CORRENTE	14.278.728,32	14.904.356,39	625.628,07
RECEITA CAPITAL (Investimentos)	1.730.000,00	295.860,00	-1.434.140,00
DESPESA CORRENTE	13.955.532,00	14.032.517,55	76.985,55
DESPESA CAPITAL (Investimentos)	788.500,00	219.948,14	-568.551,86
RESULTADO PRIMÁRIO	44.300,00	927.505,41	883.205,41
RESULTADO NOMINAL	-390.903,95	1.458.520,21	1.849.424,16
RECEITA FINANCEIRA	45.700,00	24.540,32	-21.159,68
DESPESA FINANCEIRA	60.000,00	37.433,83	-22.566,17
TRANSF. FINANCEIRAS	4.133.082,00	2.506.543,73	-1.626.538,27
RENÚNCIA DE RECEITA	321.000,00	271.398,44	-49.601,56
INVESTIMENTOS	768.500,00	200.248,00	-568.252,00
GASTOS COM SAÚDE	15,49%	14,61%	-0,88%
GASTOS COM PESSOAL EXECUTIVO	53,01%	51,29%	-1,72%
GASTOS COM PESSOAL LEGISLATIVO	3,32%	3,04%	-0,28%
GASTOS COM EDUCAÇÃO	33,79%	35,57%	1,78%

07 a 10 NOVEMBRO

LAURENTINO
PARQUE DO QUEIJO

Festa Estadual do Queijo
13ª Edição 2019
Laurentino - SP

E MAIS...
2ª Expofeira de Plantas Ornamentais

07
qui

Paulinho MiXaria
RODEIO

08
sex

SHOW NACIONAL
EDUARDO COSTA
DJ VANDER
10 DE NOVO

09
sáb

SHOW NACIONAL
YASMIN SANTOS
RAINHA
Musical
João, Pedro e Paulo

10
dom

SHOW NACIONAL
SÉRGIO REIS
TCHÊGAROTOS
PRIMEIRADAMA

REALIZAÇÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE LAURENTINO
ORGANIZAÇÃO: E3
PRODUÇÃO: ICX

OBRIGADO PELA
ATENÇÃO !!!